Relatório de Autoavaliação

2020/2021

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D.ANTÓNIO DE ATAÍDE

Equipa de Autoavaliação:
Elisabete Martins, Ivone Laranjo, Magda Barradas, Neusa Lopes, Paula Gouveia, Elisabete Henriques, Isabel Medeiros, Luís Almeida, Maria João Luís, Paulo Pinheiro, Sónia Carromeu
Consultoria externa:
Melissa Marmelo & Associados, Lda.

Vila Franca de Xira, maio de 2021

MMA © 2011

Índice

Índice de Siglas 4
Índice de Figuras 5
Índice de Gráficos 7
Índice de Tabelas 9
1. INTRODUÇÃO 10
2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. ANTÓNIO DE ATAÍDE ..12
3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AEDAA 13
3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação 13
3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação utilizados 14
3.3. Metodologia adotada 17
3.3.1. Enquadramento 17
3.3.2. Etapas do processo de autoavaliação 19
3.3.3. Questionários 22
3.3.4. Grelha de Autoavaliação 24
3.3.4.1. Enquadramento 24
3.3.4.2. Resultados académicos avaliados 26
3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação 33
3.4.1. Enquadramento 33
3.4.2. Análise dos resultados globais da autoavaliação 33
3.4.2.1. Grelha de Autoavaliação 33
3.4.2.2. Questionários 38
3.4.2.2.1. Taxa de adesão 39
3.4.2.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente 40
3.4.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente 43
3.4.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos 46
3.4.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/EE 48
3.4.2.2.6. Distribuição das respostas dos questionários 51
3.4.3. Identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria 53
3.4.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA 54
3.4.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA 62
3.4.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS 67

3.4.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS 72

3.4.3.5. CRITÉRIO 5 – PROCESSOS 77

3.4.3.6. CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 85

3.4.3.7. CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS 104

3.4.3.8. CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL 107

3.4.3.9. CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE 112

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 118

Bibliografia 128

Índice de Siglas

AA - Autoavaliação

AEDAA – Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde

AM - Ações de Melhoria

ASE - Ação Social Escolar

CAF – *Common Assessment Framework* (Estrutura Comum de Avaliação)

CEB – Ciclo do Ensino Básico

DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público

EAA – Equipa de Autoavaliação

EE – Encarregados de Educação

EFQM – *European Foundation for Quality Management* (Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade)

EIPA - *European Institute of Public Administration* (Instituto Europeu de Administração Pública)

IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

GAA – Grelha de Autoavaliação

NI – Não identificado

PAA – Plano Anual de Atividades

PAM – Plano de Ações de Melhoria

PD – Pessoal Docente

PE – Projeto Educativo

PND – Pessoal Não Docente

R. – Resultados (legenda dos gráficos)

Índice de Figuras

Figura 1 – Estrutura CAF Educação....16

Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação....18

Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação....20

Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação....20

Figura 5 – Conceitos chave da GAA....24

Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios....25

Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados....25

Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica D. António de Ataíde (3.º Ciclo - Geral e Artístico)....27

Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica D. António de Ataíde (2.º Ciclo - Geral e Artístico)....27

Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica D. António de Ataíde (1.º Ciclo - Ensino Geral)....27

Figura 11 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica da Quinta de São Sebastião (1.º Ciclo - Ensino Geral)....28

Figura 12 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica da Quinta da Cevadeira (1.º Ciclo - Ensino Geral)....28

Figura 13 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica da Vala do Carregado (1.º Ciclo - Ensino Geral)....28

Figura 14 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos....29

Figura 15 – Percentagem de alunos com apoio ASE que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos....29

Figura 16 – Percentagem de alunos da Escola Básica D. António de Ataíde que concluem o 2.º ciclo em dois anos....29

Figura 17 – Percentagem de alunos com apoio ASE do Agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos 30

Figura 18 – Percentagem de alunos da Escola Básica D. António de Ataíde que concluem o 1.º ciclo em quatro anos 30

Figura 19 – Percentagem de alunos da Escola Básica da Quinta de São Sebastião que concluem o 1.º ciclo em quatro anos 30

Figura 20 – Percentagem de alunos da Escola Básica da Quinta da Cevadeira que concluem o 1.º ciclo em quatro anos 31

Figura 21 – Percentagem de alunos com apoio ASE do Agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos 31

Figura 22 – Dados comparativos relativos aos Rankings das escolas 32

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (pessoal docente) 19

Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo 34

Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 2.º e 3.º CEB 36

Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 1.º CEB 36

Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar 37

Gráfico 6 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo 39

Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo 40

Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2.º e 3.º CEB 41

Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB 41

Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar 42

Gráfico 11 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo 43

Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Técnicos 44

Gráfico 13 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do Assistentes Operacionais do 2.º e 3.º CEB 44

Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB 45

Gráfico 15 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar 45

Gráfico 16 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo 46

Gráfico 17 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2.º e 3.º CEB 46

Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1.º CEB 47

Gráfico 19 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico das crianças da Educação Pré-escolar 47

Gráfico 20 – Distribuição dos pais/encarregados de educação por habilitações académicas.....48

Gráfico 21 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ciclo.....48

Gráfico 22 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas.....49

Gráfico 23 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/encarregados de educação do 2.º e 3.º CEB 49

Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/encarregados de educação do 1.º CEB 50

Gráfico 25 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/encarregados de educação da Educação Pré-escolar 50

Gráfico 26 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo 51

Gráfico 27 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2.º e 3.º CEB 51

Gráfico 28 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1.º CEB 52

Gráfico 29 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar.....52

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1 54

Tabela 2 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 1 59

Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2 62

Tabela 4 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 2 65

Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3 67

Tabela 6 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 3 70

Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4 72

Tabela 8 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 4 75

Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5 77

Tabela 10 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 5 82

Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6 85

Tabela 12 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 6 96

Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7 104

Tabela 14 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 7 106

Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8 107

Tabela 16 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 8 111

Tabela 17 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9 112

Tabela 18 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 9 115

1. INTRODUÇÃO

A qualidade, a avaliação e a excelência, estão bastante presentes no debate corrente sobre a educação no seio da União Europeia. A expansão e globalização dos sistemas educativos, a exigência da avaliação da qualidade do ensino e a obrigatoriedade da prestação de contas (*accountabillity*) são algumas das razões para, nos dias de hoje, merecerem especial atenção no mundo da educação.

Efetivamente, as organizações internacionais de referência (União Europeia e a OCDE) têm realizado estudos e recomendações sobre a qualidade nas escolas. As recomendações do Conselho da União Europeia e do Parlamento Europeu produzidas em 2001 realçaram a necessidade de incentivar a autoavaliação das organizações escolares como método para promover a aprendizagem e melhorar o seu desempenho e qualidade.

Em Portugal, pode dizer-se que é com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro (alterada pelo Artigo 182.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que tem por objeto o "Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior", que a avaliação interna e a avaliação externa se tornam obrigatórias, reconhecendo a importância destes mecanismos de regulação na melhoria do desempenho das organizações escolares (Clímaco, 2005).

Nos termos da lei, o objetivo principal é o de promover a melhoria, a eficiência e a eficácia, a responsabilização e a prestação de contas, a participação e a exigência, coligindo informação qualificada de apoio à tomada de decisão. Portanto, a avaliação (seja autoavaliação e/ou avaliação externa) constitui-se um importante instrumento de produção de conhecimento sobre as diferentes áreas de uma organização escolar, incontornável no atual sistema educativo.

O programa nacional de avaliação externa das escolas levado a cabo pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) com início em 2006, juntamente com a Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro, entretanto revogada pela Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, vieram reforçar a necessidade de as organizações escolares adotarem dispositivos e práticas de autorregulação. Mais tarde, o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril que revogou o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, preconizou o novo modelo de gestão das organizações escolares, no sentido de conferir mais visibilidade e exigir uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar, tendo sido por sua vez alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de

2 de julho. Este diploma veio reforçar uma política de responsabilização ancorada da autonomia das escolas.

A pressão colocada pela legislação e o interesse efetivo das organizações escolares em melhorar a qualidade do seu serviço educativo, fizeram com que a autoavaliação fosse considerada um meio de aprendizagem organizativa e de resposta à avaliação externa efetuada pela IGEC. No final de 2016 foi publicado o Despacho n.º 13342/2016, de 9 de novembro, que criou o Grupo de Trabalho de Avaliação Externa das Escolas. Este Grupo teve como missão analisar os referenciais e metodologias do Programa de Avaliação Externa das Escolas existente, com vista a propor um modelo a utilizar na avaliação externa dos estabelecimentos de educação e ensino a partir do ano letivo de 2018/2019 (terceiro ciclo de avaliação externa). Este novo Modelo do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas avalia também a atuação das organizações escolares no âmbito do Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Assim, o novo paradigma da Educação estabelecido pela legislação em vigor impõe uma avaliação centrada nos processos de mudança a nível pedagógico e curricular, com o objetivo da melhoria das aprendizagens e do sucesso dos alunos.

Para Carapeto e Fonseca (2005), a primeira etapa é determinar o estado atual da organização (diagnóstico) e seguidamente definir o caminho que deve ser seguido (ações de melhoria). Dito de outro modo, a autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual da organização escolar, apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE). Independentemente do modelo escolhido, a autoavaliação deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, uma avaliação adaptada à sua dimensão educativa e cultural, ao seu ritmo e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

A reduzida formação existente na área da autoavaliação, a falta de recursos humanos e de tempo, levam a que diversas organizações escolares recorram ao apoio de agentes externos com o saber técnico e científico em áreas como a avaliação, sistemas de gestão de qualidade, processos de melhoria contínua e trabalho de equipa.

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. ANTÓNIO DE ATAÍDE [1]

O Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde (AEDAA) situa-se na freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, no concelho de Vila Franca de Xira e entrou em funcionamento no ano letivo de 2005/2006. É constituído por quatro estabelecimentos de educação e ensino, a saber: Escola Básica D. António de Ataíde (sede do Agrupamento com 1.º, 2.º e 3.º ciclos), pela Escola Básica da Quinta de São Sebastião (1.º ciclo), pela Escola Básica da Quinta da Cevadeira (Educação Pré-escolar e 1.º ciclo) e pela Escola Básica da Vala do Carregado (Educação Pré-escolar e 1.º ciclo).

O AEDAA encontra-se implantado um território educativo situado na fronteira entre um meio urbano, subúrbio de Lisboa, e um meio com características mais rurais. A população é heterogénea, embora se consiga identificar um grande grupo de alunos provenientes de famílias pouco numerosas, de nível económico médio. A formação académica dos pais destes alunos situa-se entre o 9.º ano e o 12.º ano de escolaridade, sendo raros os casos com formação superior.

No ano letivo 2018/2019 cerca de 51% dos alunos do ensino básico beneficiavam de ASE (Ação Social Escolar) e eram na sua grande maioria de origem portuguesa (96%).

Atualmente o AEDAA é frequentado por um total de cerca de 950 alunos desde a educação pré-escolar ao ensino básico e dispõe de 113 docentes e 43 funcionários não docentes.

[1] A caracterização do AEDAA foi baseada no seu PE.

3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AEDAA

3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação

O processo de constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) é o seguinte:

- o Coordenador do Observatório de Qualidade é designado pela Diretora;
- de forma a assegurar a representatividade e a participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação do Agrupamento, o Observatório de Qualidade integra duas equipas, uma fixa (nomeada pela Diretora, ouvido a Coordenadora nomeada) e outra consultiva (com elementos representativos da comunidade escolar, escolhidos de entre os seus pares).
- em cada ano letivo, para apoiar o trabalho da equipa, a Diretora poderá ainda designar professores colaboradores, afetos ao Observatório de Qualidade, designados "Equipas Operacionais".

A EAA tem contado com o apoio de uma entidade externa que tem assumido funções de formação, validação e acompanhamento do projeto de autoavaliação.

Assim, a EAA deste ano letivo é constituída pelos seguintes elementos:

- Coordenadora da EAA
  - Neusa Lopes
- Representantes do Pessoal Docente (PD)
  - Equipa fixa
    - Elisabete Martins (Docente 1.º ciclo)
    - Ivone Laranjo (Docente 3.º ciclo)
    - Magda Barradas (Docente 3.º ciclo)
    - Paula Gouveia (Docente 2.º e 3.º ciclos - TIC)
  - Equipa consultiva
    - Maria João Luís (Docente Educação Especial)
- Representantes do Pessoal Não Docente (PND)
  - Equipa consultiva
    - Elisabete Henriques (Assistente Técnica)
    - Isabel Medeiros (Assistente Operacional)
- Representantes dos Pais/Encarregados de Educação (Pais/EE)

- Equipa consultiva
  - Paulo Pinheiro
  - Sónia Carromeu
- Representante dos Parceiros
  - Equipa consultiva
    - Luís Almeida (Presidente da Junta de Freguesia)

3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação utilizados

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro não estabelece o modelo de autoavaliação que as organizações escolares devem adotar. Contudo, no seu artigo 7.º dispõe-se que o "processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados".

Não existindo nenhuma imposição no diploma legal acima referido ou da IGEC no sentido de as organizações escolares implementarem um determinado modelo de autoavaliação, estas podem decidir o seu caminho. Ainda assim, as organizações escolares deparam-se muitas vezes com naturais incertezas quanto à escolha do modelo a adotar. Os seus documentos estruturantes auxiliam essa tomada de decisão, principalmente no que se refere ao que se pretende avaliar e ao objetivo com que se avalia.

O objetivo principal é conhecer para melhorar, tanto ao nível organizacional como curricular e pedagógico, integrando a autoavaliação como uma prática sistemática e sustentada que permita aos órgãos de direção, administração e gestão tomar decisões tão fundamentadas quanto possível.

De facto, a organização escolar deve ser um espaço reflexivo, participativo e de aprendizagem constante, promotora da inovação nos modelos de ensino e aprendizagem e nas práticas da gestão escolar.

Com a criação do modelo CAF (*Common Assessment Framework*) em 2000, ou seja, dois anos antes da publicação da sobredita Lei n.º 31/2002, muitos diretores consideraram desde logo este modelo como uma ferramenta de autoavaliação exemplar.

O AEDAA tem procurado, nos últimos anos, realizar um trabalho de autoavaliação consistente e sistemático, tentando chamar todos os elementos da comunidade educativa a participar e, posteriormente, divulgando os resultados do trabalho desenvolvido.

Nesse sentido, procurou delinear um plano de ação no Agrupamento, sustentado pelo Plano de Melhorias (PAM) realizado com base no PE, com vista à recolha e análise de informação/evidências para posterior reflexão.

A reflexão realizada, baseada em evidências recolhidas, foi também sustentada pelos questionários realizados: SELFIE (a alunos, PD e dirigentes), Satisfação (a EE e PND) e E@D (a alunos, PD e EE).

Relativamente à SELFIE, dada a importância da avaliação diagnóstica no âmbito da implementação da tecnologia em organizações e ambientes educativos, o mesmo foi aplicado em novembro/dezembro de 2020, pelo que a escolha dos indicadores para o questionário CAF já teve em consideração essa abordagem. O tratamento dos dados foi, também, realizado por uma entidade externa, tendo a EAA procedido, apenas, à análise dos mesmos e elaborado um relatório evidenciando os pontos fortes, as oportunidades de melhoria e as fragilidades do Agrupamento.
O relatório em questão, encontra-se em anexo a este documento (ANEXO I).

Este ano letivo, o AEDAA decidiu adotar o modelo CAF Educação, essencialmente por dois motivos:

- porque o Agrupamento sentiu necessidade de ver o seu processo de autoavaliação certificado;
- garantir um diagnóstico credível e abrangente para elaborar o PE do Agrupamento para o próximo triénio.

Quanto às especificidades do modelo CAF, em Portugal recebeu a designação de Estrutura Comum de Avaliação. É reconhecida internacionalmente como metodologia de gestão da qualidade e da melhoria, tendo sido concebida no ano 2000 a partir de um trabalho realizado em cooperação com a EFQM (*European Foundation For Quality Management*), a Academia Speyer (Instituto Alemão de Ciências Administrativas) e o *European Institute for Public Administration* (EIPA). É um modelo mais simplificado e adequado às características e

especificidades dos organismos públicos, que teve por objetivo criar um instrumento específico que servisse como base para introduzir a aferição da qualidade no setor público (CAF 2006).

A CAF tem vindo a ser progressivamente melhorada e adaptada. Existem várias versões deste modelo, tendo sido apresentada recentemente a CAF adaptada ao setor da educação que se destina a todas as instituições de ensino e formação (CAF Educação 2013).

O modelo CAF Educação consiste na relação de causa-efeito entre os meios (a forma como as atividades/práticas são desenvolvidas) e os resultados (o êxito obtido pela boa aplicação e conjugação dos meios), bem como na informação de retorno (feedback). A figura seguinte ilustra o modelo CAF Educação.

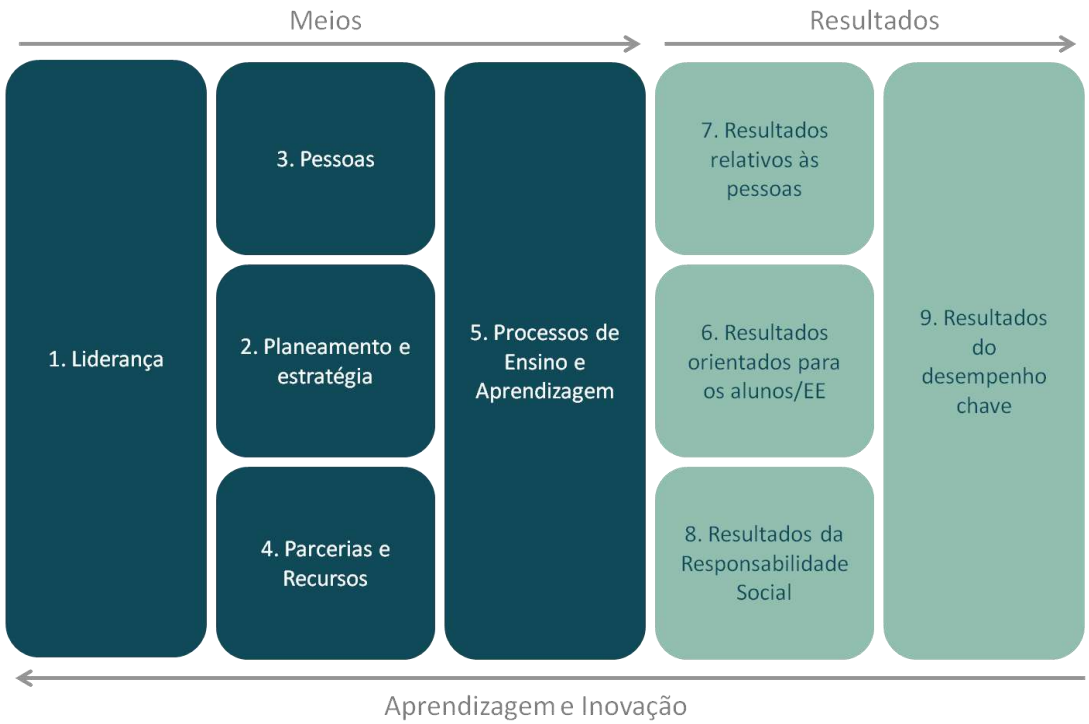


Figura 1 – Estrutura CAF Educação

O modelo está adaptado à realidade escolar, com base na experiência das organizações escolares portuguesas e de acordo com o modelo CAF Educação. O critério dos Processos avalia essencialmente o ensino e aprendizagem (processo chave), o critério 6 foi adaptado para alunos e pais/encarregados de educação, tendo o último critério em conta os resultados escolares dos últimos anos letivos (mínimo dois anos letivos para analisar a evolução). Adicionalmente, os critérios e subcritérios foram adaptados para a linguagem e conceitos subjacentes ao sistema educativo português.

Assim, a CAF apresenta uma forma estruturada de avaliar a organização escolar, constituindo um ponto de partida para a melhoria contínua da organização, proporcionando momentos de reflexão crítica e construtiva. O uso do modelo de forma sistemática tem permitido às organizações conhecerem a cada momento a sua situação, agindo de forma pró-ativa num ambiente em forte mudança e instabilidade.

Além disso, a CAF respeita e aceita outros modelos, permitindo a articulação com polos que desenvolvem outros processos avaliativos. O modelo está em consonância com os objetivos da avaliação externa das escolas levada a cabo pela IGEC, contemplando aspetos comuns.

3.3. Metodologia adotada

3.3.1. Enquadramento

O modelo de autoavaliação do Agrupamento resultou da adaptação da CAF 2006 e da CAF Educação. Esta adaptação pressupõe a utilização de dois instrumentos de avaliação que conjuntamente permitem recolher dados para a elaboração do presente diagnóstico do Agrupamento, numa perspetiva organizacional e pedagógica.

Neste âmbito, foram aplicados questionários diferenciados aos elementos que compõem a comunidade escolar e, em paralelo, a EAA analisou os indicadores de autoavaliação, identificando evidências que justificassem a pontuação atribuída a cada indicador, critério e subcritério da CAF, tal como se apresenta esquematicamente na *figura 2*:

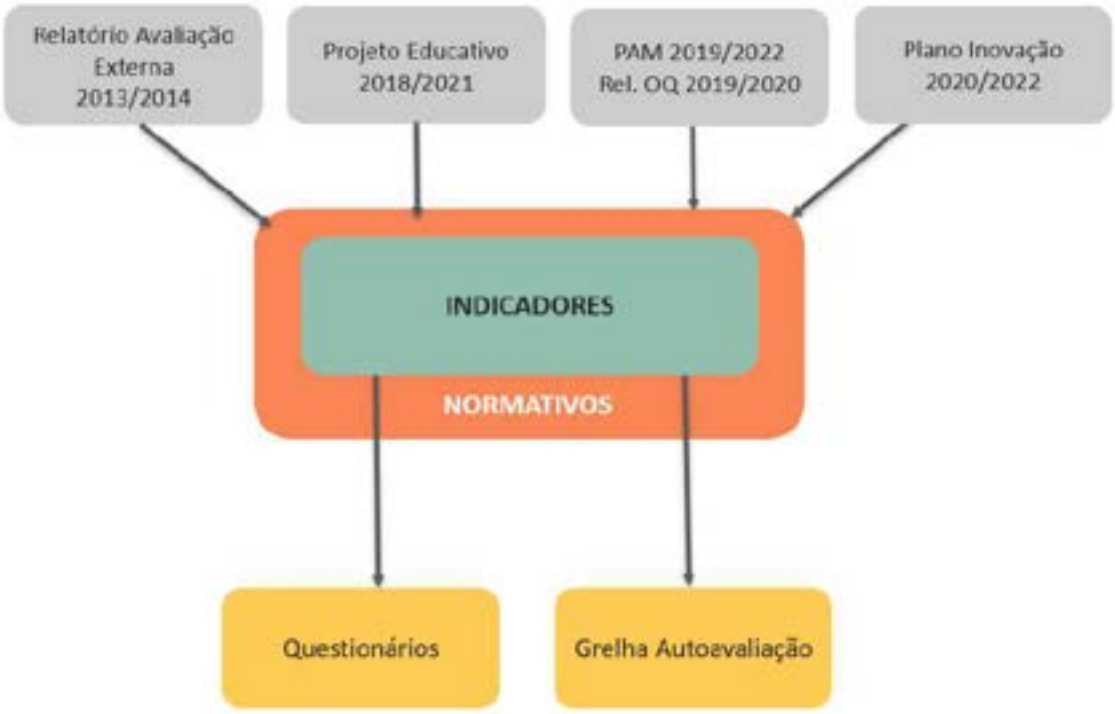


Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação

Primeiramente, a EAA definiu os indicadores para os diversos subcritérios, tendo em conta as especificidades do AEDAA, através da análise do PE, do PAM, do último Relatório de Avaliação Externa e do Plano de Inovação. Estes indicadores foram alvo de avaliação através de questionários e da grelha de autoavaliação que consiste na identificação de evidências, recorrendo-se à pesquisa documental e ao conhecimento de cada elemento da EAA sobre a realidade do Agrupamento.

No gráfico seguinte pode verificar-se a ponderação que a EAA atribuiu a cada critério, no caso dos indicadores do PD. O critério 5 (Processos) foi o que obteve uma maior ponderação de avaliação, existindo assim uma centralidade na avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

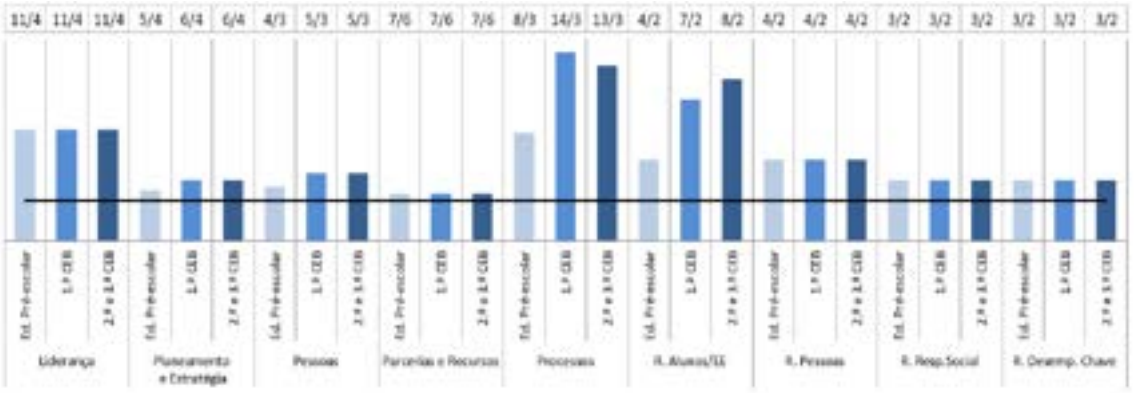


Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (pessoal docente)

3.3.2. Etapas do processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação impõe um planeamento adequado do mesmo, ao ritmo possível da organização escolar e em função dos recursos disponíveis para o seu desenvolvimento.

Após a tomada de decisão de desenvolver este ciclo de autoavaliação, a EAA iniciou o seu planeamento através da elaboração do documento de planeamento estratégico que contém o plano de comunicação da autoavaliação [2]. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao PD, PND, alunos e pais/EE.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

A figura seguinte apresenta as diversas etapas do processo de autoavaliação:

[2] O planeamento estratégico pode ser consultado na página web do Agrupamento.



Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação

Deste modo, foi estabelecido o seguinte cronograma do projeto de autoavaliação (diagnóstico) do AEDAA (etapa um a nove):

Etapas	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.
Reunião sobre o Planeamento Estratégico da Autoavaliação e Modelo de Autoavaliação CAF Educação										
Definição do Planeamento Estratégico										
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição										
Construção dos questionários online										
Sessões de Sensibilização ao PD/PND e aplicação dos questionários										
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação										
Preenchimento da Grelha de autoavaliação										
Tratamento estatístico dos questionários online										
Elaboração do Relatório de Autoavaliação										
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria										
Seleção de ações de melhoria										
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria ao PD/PND (após CG)										

Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação

Até ao momento, o projeto decorreu da seguinte forma:

a) A primeira reunião destinou-se à definição da estratégia do projeto de autoavaliação e na implementação do modelo CAF Educação no Agrupamento e teve lugar no dia 27 de novembro de 2020. Desta reunião resultou o documento de planeamento estratégico da autoavaliação do AEDAA (cronograma do projeto, plano de comunicação, entre

outros). Posteriormente, a EAA realizou várias reuniões para a elaboração dos indicadores de autoavaliação (dezembro a janeiro);

b) A segunda reunião incidiu sobre o modo como se devia proceder ao preenchimento da GAA (grelha de autoavaliação) no dia 3 de fevereiro de 2021. A EAA preencheu a GAA de fevereiro a abril de 2021;

c) No dia 3 de março de 2021 realizou-se uma sessão de sensibilização online ao PD sobre o projeto e a importância da participação responsável de todos os intervenientes no preenchimento dos questionários;

d) Os inquiridos (PD, PND, alunos e pais/EE) responderam aos questionários num período de cerca de cinco semanas;

e) A entidade externa efetuou o tratamento dos questionários durante o mês de abril de 2021;

f) A elaboração do presente Relatório de Autoavaliação ocorreu durante o mês de maio de 2021.

3.3.3. Questionários

A EAA decidiu aplicar os questionários ao universo do PD, do PND, dos alunos e dos pais/EE do Agrupamento.

Foram elaborados vários tipos de questionários de acordo com o público-alvo e o ciclo:

- PD (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB);
- PND (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB);
- Alunos (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB);
- Pais/EE (Educação Pré-escolar, 1.º CEB, 2.º e 3.º CEB).

O modelo de questionários resultou da adaptação de um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAEP (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público) e elaborado pelo EIPA e foram construídos através de uma plataforma online da entidade externa.

Os questionários aplicados ao PD e PND do Agrupamento incidiram sobre os nove critérios da CAF Educação, com perguntas fechadas onde o inquirido teria de escolher entre respostas alternativas e perguntas abertas (opcional) que requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para cada critério. A escala utilizada foi uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção *Não sei* (NS).

No dia 3 de março realizou-se a sessão de sensibilização cujo objetivo foi o de informar de forma eficiente em que consistia o projeto de autoavaliação e quais os objetivos que se pretendiam alcançar, explicar o processo de inquirição (funcionalidade dos botões da plataforma, o período de inquirição, entre outros) e construir a confiança de todos relativamente às alterações e impactos decorrentes da autoavaliação.

Os questionários aplicados aos alunos (4º ano do 1.º CEB e todos os anos do 2.º e 3.º CEB) e aos pais/EE do agrupamento incidiam sobre o critério 6 (resultados orientados para os alunos e pais/EE), com perguntas fechadas, tendo o inquirido de escolher entre respostas alternativas. Já as perguntas abertas (opcional) requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre as oportunidades de melhoria. Os questionários incluíam uma área de caracterização estatística (ano de escolaridade do aluno e habilitações académicas dos pais/EE), tendo sido utilizada uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção NS.

Relativamente às crianças da Educação Pré-escolar e dos 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade, o questionário foi adaptado para as suas caraterísticas, contendo perguntas fechadas (com imagens correspondentes à pergunta), em que o respondente tinha de escolher entre respostas alternativas (botões com cores), tornando o questionário mais apelativo e interativo.

Todos os questionários continham as instruções de preenchimento e um pequeno texto de sensibilização para que os inquiridos participassem empenhadamente neste processo. Foi também solicitada, via email, a permissão aos pais/EE para os seus educandos responderem aos questionários, devendo os mesmos enviar resposta a esse email caso não permitissem.

Devido à pandemia, o Agrupamento disponibilizou a toda a comunidade educativa, os códigos aleatoriamente para os emails institucionais, bem como a hiperligação de acesso aos questionários e a informação relativa ao período de inquirição.

Os inquiridos podiam preencher o respetivo questionário em qualquer local onde dispusessem de um computador/tablet/telemóvel com acesso à internet, a hiperligação e o código.

De modo a agilizar e facilitar a participação dos diferentes grupos de respondentes, as hiperligações de acesso e o período de inquirição, estiveram disponíveis na página web do Agrupamento.

As respostas aos questionários foram facultativas, anónimas e confidenciais.

Durante o processo de inquirição online, a EAA recorreu a um quadro de acompanhamento para verificar o andamento do número de respostas dos questionários online por ciclo e público-alvo.

O tratamento estatístico dos questionários foi da responsabilidade da entidade externa. Deste modo, pretendeu-se garantir e dar provas inequívocas de total isenção, salvaguarda do anonimato e transparência na análise e tratamento dos questionários.

3.3.4. Grelha de Autoavaliação

3.3.4.1. Enquadramento

A GAA tem como objetivo avaliar os indicadores de autoavaliação definidos pela EAA (por ciclo) e outros indicadores sugeridos pela DGAEP e o Infoescolas. Esta avaliação implica uma reflexão da EAA sobre as práticas e resultados do Agrupamento, através de várias fontes e processos de recolha de informação (evidências): pesquisa documental, a observação direta, entre outros.

Para cada indicador a EAA indica as evidências atribuindo a respetiva pontuação e no final de cada critério identifica os pontos fortes e as oportunidades de melhoria (cada critério tem definido o parâmetro de ponto forte e oportunidade de melhoria).

Para o preenchimento da GAA, a EAA tem de ter presente os seguintes conceitos fundamentais da CAF Educação:

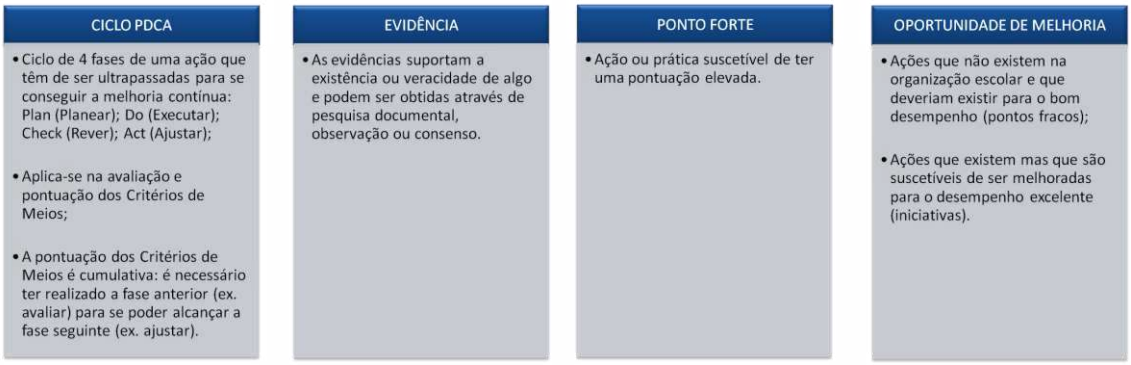


Figura 5 – Conceitos chave da GAA

O sistema de pontuação utilizado é o sistema de pontuação clássico da CAF, com as devidas alterações adaptadas às organizações escolares portuguesas:

Ciclo PDCA	Descrição	Pontuação a usar
Ciclo PDCA Inexistente	Não há ações nesta área ou não temos informação ou esta não tem expressão	**0**
P	Existem ações planeadas (ainda que informalmente)	**1**
(Planear)	Existem ações devidamente planeadas	**2**
D	As ações estão em fase de implementação	**3**
(Executar)	As ações estão implementadas	**4**
C	Revimos/avaliámos as ações implementadas (ainda que informalmente)	**5**
(Rever Avaliar)	Revimos/avaliámos as ações implementadas, formalmente (existe relatório, ou outro instrumento)	**6**
A	Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos	**7**
(Ajustar)	Com base na revisão/avaliação fizemos os ajustamentos necessários	**8**
Ciclo PDCA Completo	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente	**9**
	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos/comparamos com outras organizações. Estamos num ciclo de melhoria contínua nesta matéria.	**10**



Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios

Descrição	Pontuação a usar	
Não há resultados medidos e/ou não há informação disponível (não existem evidências)	**0**	
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa	**1**	Retrocesso
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa e não foram alcançadas metas relevantes	**2**	
Os resultados demonstram uma tendência estável	**3**	Estabilidade
Os resultados demonstram uma tendência estável e algumas metas relevantes foram alcançadas	**4**	
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria	**5**	Melhoria
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas	**6**	
Os resultados demonstram um progresso substancial	**7**	
Os resultados demonstram um progresso substancial e todas as metas relevantes foram alcançadas	**8**	
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis e todas as metas relevantes foram alcançadas	**9**	Excelência
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis, todas as metas relevantes foram alcançadas e foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes	**10**	

Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados

A escala utilizada para o preenchimento da GAA é convertida para a escala de 0 a 100. Neste âmbito, a pontuação tem quatro objetivos principais:

- Fornecer indicações sobre a orientação a seguir para as oportunidades de melhoria;
- Medir o progresso da organização escolar;
- Identificar boas práticas nos critérios de meios e resultados;
- Ajudar a encontrar parceiros válidos com quem aprender.

A pontuação é instrumental, ou seja, permite visualizar a situação do Agrupamento nas diferentes áreas, devendo considerar-se que a não obtenção de uma pontuação máxima pode significar que existem áreas onde é necessário intervir e melhorar. O resultado mais importante é a reflexão que esta possibilita: a identificação de pontos fortes e de oportunidades de melhoria, assim como o de apontar caminhos para a desejada excelência.

A EAA fixa decidiu realizar, em conjunto, toda a atribuição de pontuação e a identificação de evidências, recorrendo, quando necessário, à equipa consultiva.

3.3.4.2. Resultados académicos avaliados

No Critério 9 (Resultados de Desempenho Chave) a EAA avaliou os dados escolares provenientes de documentação interna do Agrupamento e do portal Infoescolas. Os itens avaliados foram os seguintes:

- O número de estágios organizados para os alunos
- A diferença entre as classificações internas e externas (desnivelamento entre as notas internas - CIF e avaliação externa)
- O posicionamento dos "rankings" das provas finais
- A percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos
- A percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo
- A percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo quatro anos após a entrada no 1.º ano
- A percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo dois anos após a entrada no 5.º ano
- A taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias
- As taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa)
- O número de alunos no Quadro de Excelência
- A percentagem de alunos retidos por faltas
- As taxas de retenção ou desistência

As figuras seguintes apresentam a informação estatística disponibilizada no portal Infoescolas (http://infoescolas.mec.pt) sobre o AEDAA.

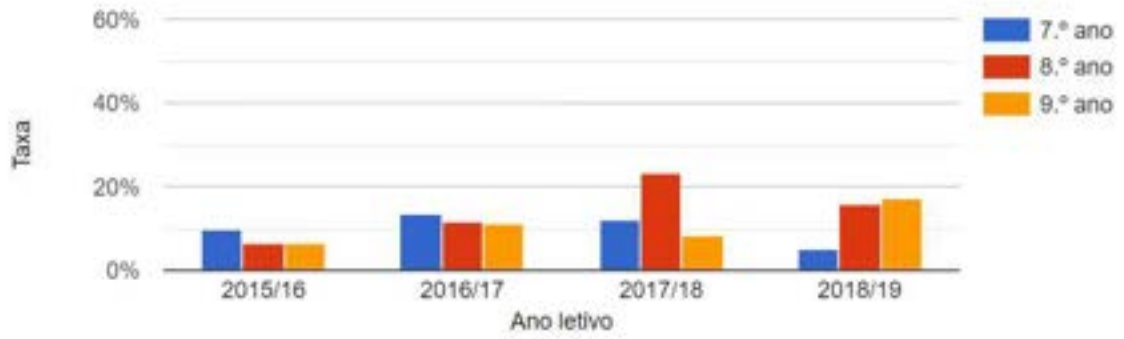


Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica D. António de Ataíde (3.º Ciclo - Geral e Artístico)

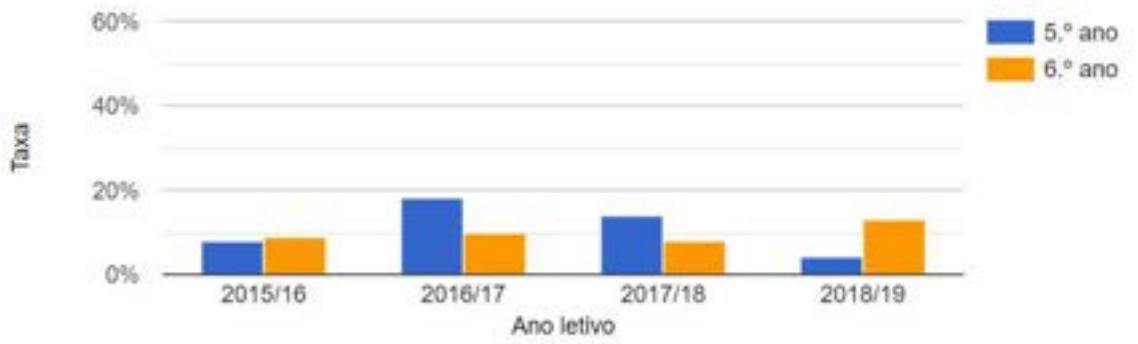


Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica D. António de Ataíde (2.º Ciclo - Geral e Artístico)

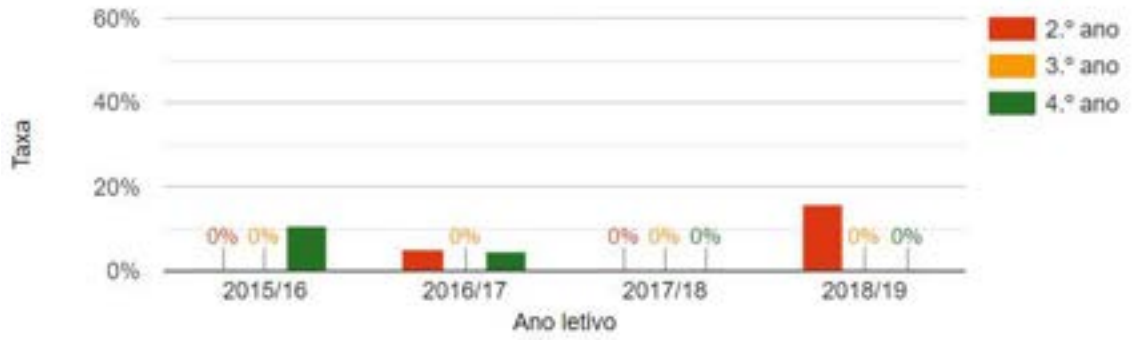


Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica D. António de Ataíde (1.º Ciclo - Ensino Geral)

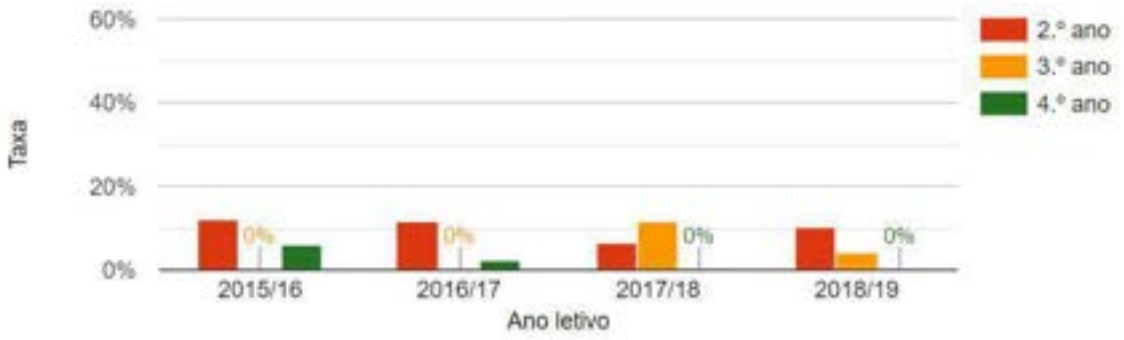


Figura 11 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica da Quinta de São Sebastião (1.º Ciclo - Ensino Geral)

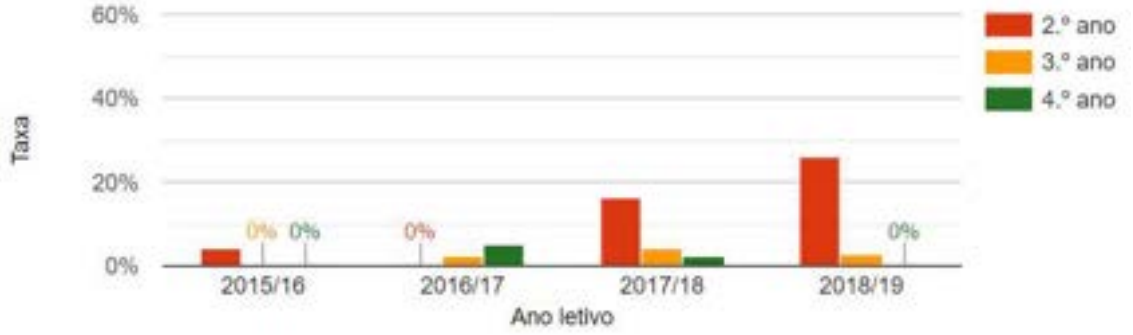


Figura 12 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica da Quinta da Cevadeira (1.º Ciclo - Ensino Geral)

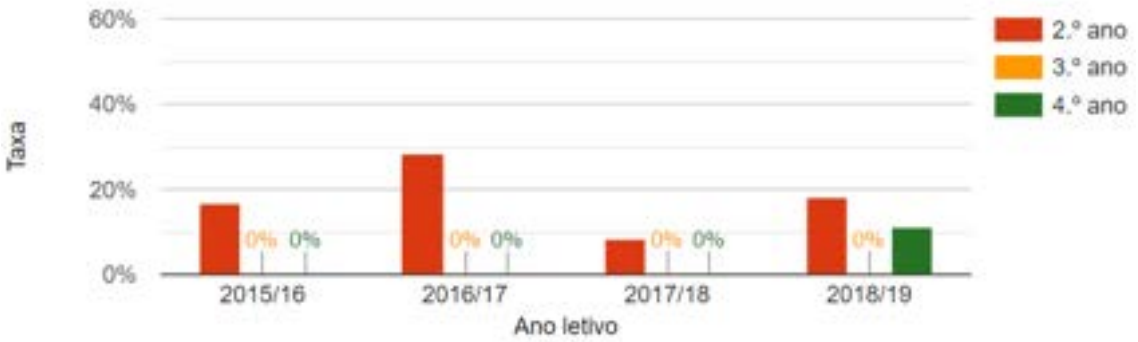


Figura 13 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica da Vala do Carregado (1.º Ciclo - Ensino Geral)

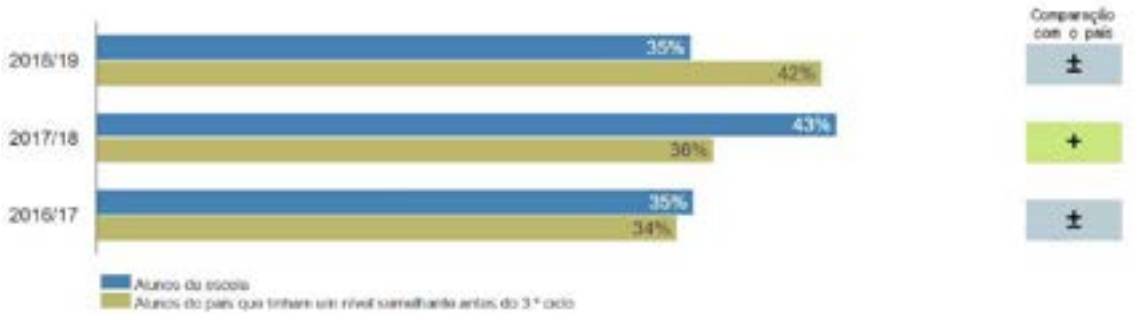


Figura 14 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

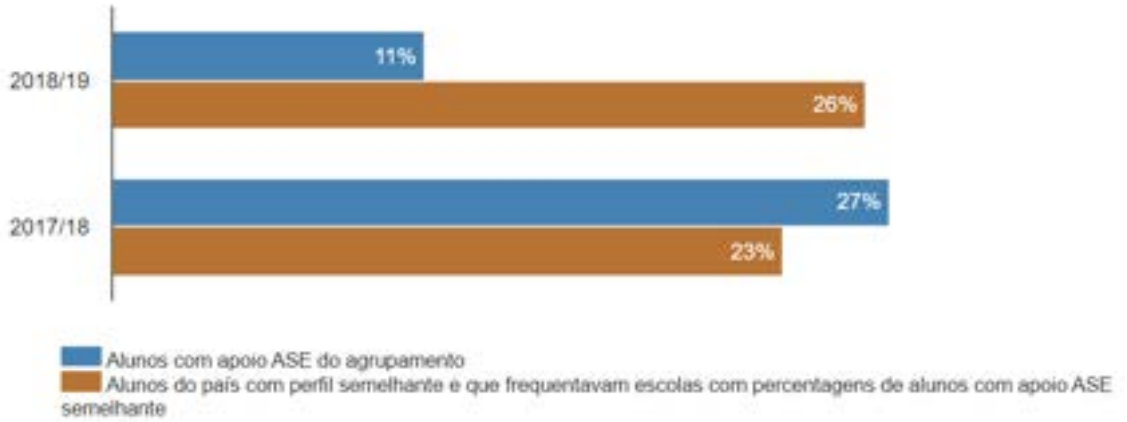


Figura 15 – Percentagem de alunos com apoio ASE que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

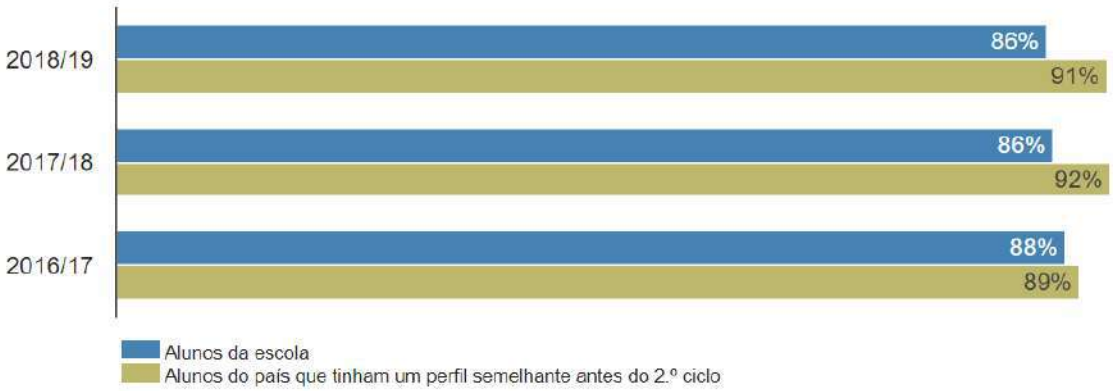


Figura 16 – Percentagem de alunos da Escola Básica D. António de Ataíde que concluem o 2.º ciclo em dois anos

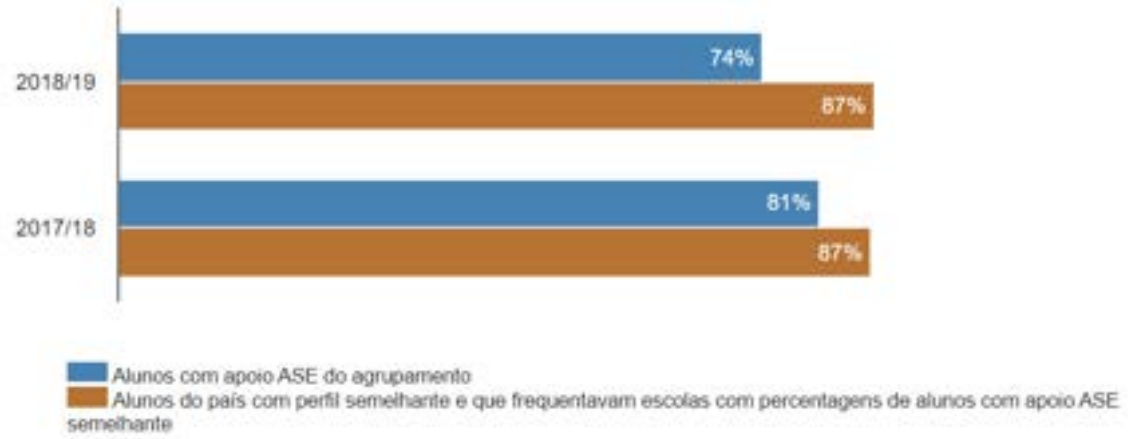


Figura 17 – Percentagem de alunos com apoio ASE do Agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos

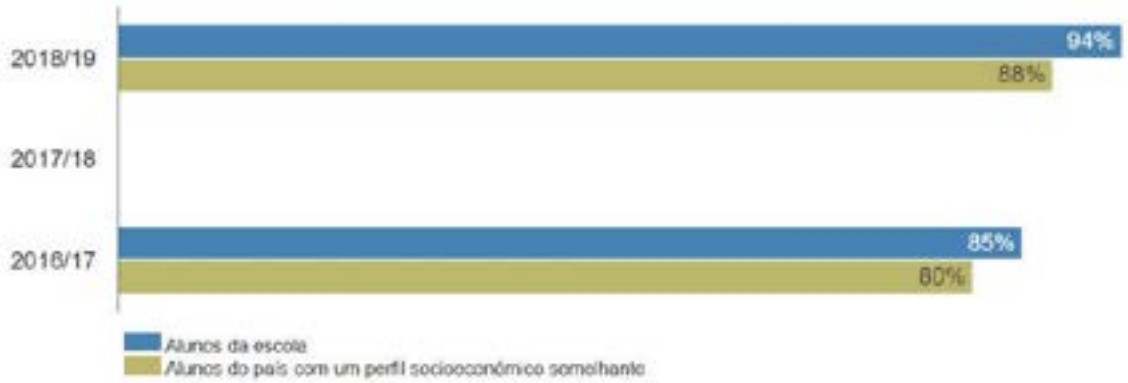


Figura 18 – Percentagem de alunos da Escola Básica D. António de Ataíde que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

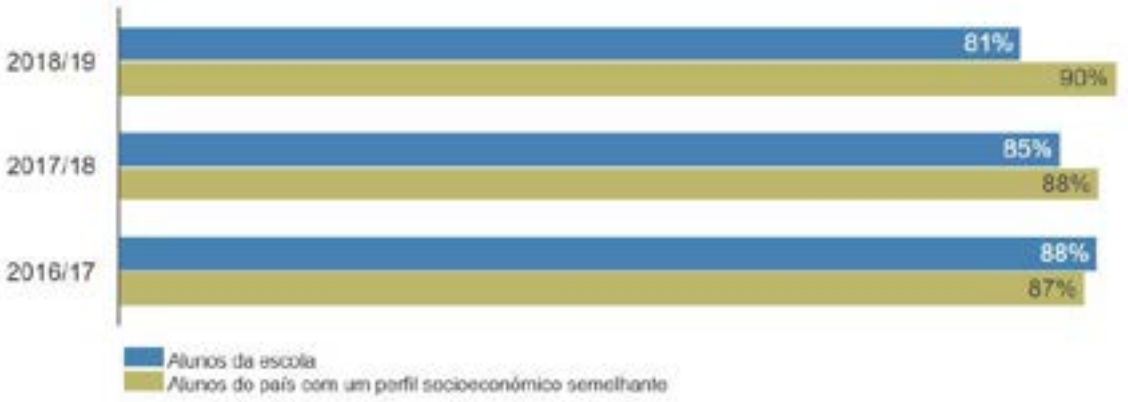


Figura 19 – Percentagem de alunos da Escola Básica da Quinta de São Sebastião que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

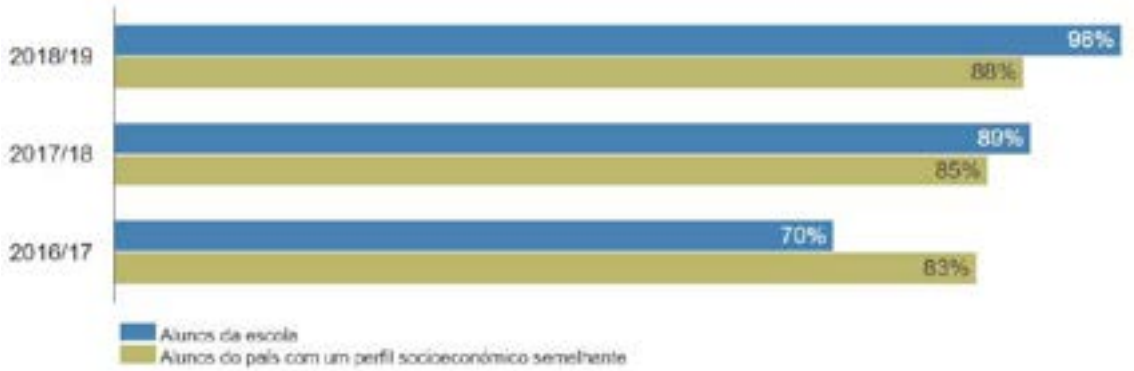


Figura 20 – Percentagem de alunos da Escola Básica da Quinta da Cevadeira que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

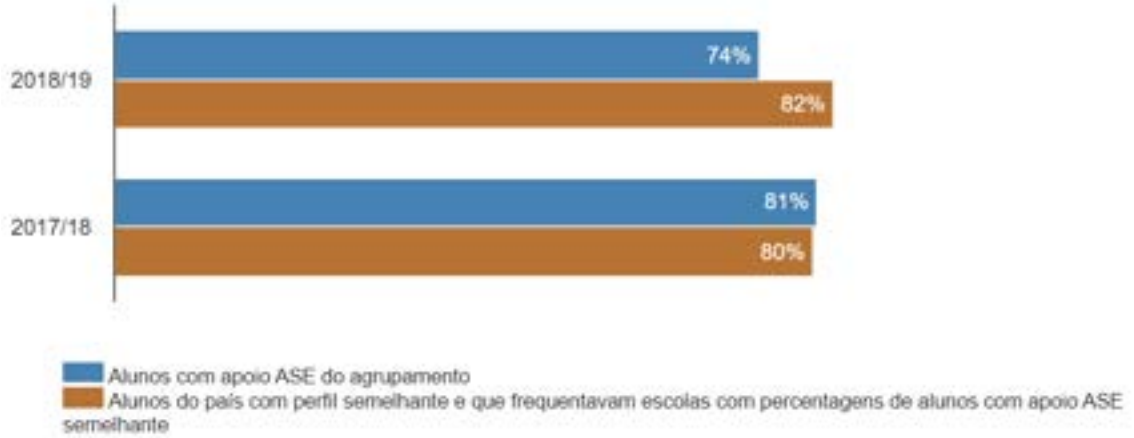


Figura 21 – Percentagem de alunos com apoio ASE do Agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

Da análise dos gráficos podemos concluir:

- Existe uma subida da percentagem de alunos que concluem o 1.º ciclo em 4 anos;
- A percentagem de alunos que concluem o 2º ciclo em dois anos apresenta valores correspondentes a uma estagnação;
- Existe um aumento da taxa de retenção nos anos terminais de ciclo, com exceção do 1º ciclo, onde esta é mais elevada no 2º ano;
- Comparativamente com o ano anterior, regista-se uma diminuição, em cerca de 8%, na percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas finais sem terem tido retenções no 7.º e 8.º ano;
- Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo sem retenções no 7.º e 8.º é inferior, em cerca de 7%, à dos alunos do país com perfil semelhante;

- Existe uma diminuição da percentagem de alunos com ASE que efetuam um percurso direto de sucesso (- 15%) e um aumento da discrepância entre os valores da escola e o dos grupos de referência (- 16%);
- Regista-se que a percentagem de alunos que concluem o 2º ciclo em 2 anos é inferior, em cerca de 5%, à dos alunos do país com perfil semelhante;
- Alunos que beneficiam de ASE com percentagens mais baixas nos percursos diretos de sucesso, nos vários ciclos de ensino.

A figura seguinte apresenta informação estatística disponibilizada no portal Observador (https://observador.pt) sobre o AEDAA.

Dados comparativos relativos aos Rankings das escolas

Fonte: https://observador.pt/interativo/ranking-das-escolas-veja-em-que-lugar-ficou-a-sua/

Ano	Posição a nível nacional	Posição a nível concelhio	Posição nacional na disciplina de Português	Posição nacional na disciplina de Matemática	Posição concelhia na disciplina de Português	Posição concelhia na disciplina de Matemática	Sucesso escolar (Percentagem de alunos da escola que tiveram percursos diretos de sucesso, ou seja, que não chumbaram no ciclo anterior e tiveram positiva nos exames)	Progressão dos alunos (A progressão dos alunos representa quão melhor ou pior determinada escola está em relação às escolas com as quais se pode comparar e é medida em pontos percentuais)
2016	522º	2º	497º	546º	3º	2º	Dados não existentes	Dados não existentes
2017	840º ↓	6º ↓	900º ↓	804º ↓	8º ↓	5º ↓	35%	0,94
2018	696º ↑	5º ↑	808º ↑	614º ↑	7º ↑	4º ↑	43% ↑	7,16 ↑
2019	674º ↑	5º	948º ↓	494º ↑	10º ↓	4º	34,57% ↓	.- 7,64 ↓

Figura 22 – Dados comparativos relativos aos Rankings das escolas

Da análise da figura podemos concluir:

- Existe uma subida, nos últimos dois anos, da posição geral da escola;
- Se analisarmos apenas os resultados da Prova final de Matemática, regista-se uma subida nos últimos dois anos;
- Existe uma descida considerável, nos resultados da Prova final de Português, face aos obtidos no ano anterior;

- Descida, ao nível do Sucesso escolar, em cerca de 8%, revelando que, no ano letivo em análise, menos alunos registaram, no 3.º ciclo, um percurso direto de sucesso;
- Descida considerável no parâmetro da Progressão dos alunos, para valores negativos, quando comparados com escolas com o mesmo perfil.

Uma vez que não houve Provas de Aferição no último ano, os dados relativos às mesmas (REPA) podem ser consultados no Relatório de Autoavaliação referente ao ano 2020.

3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação

3.4.1. Enquadramento

Os resultados de autoavaliação derivam da análise dos questionários aplicados à comunidade escolar (escala ordinal de satisfação – 0 a 10/NS) e da GAA preenchida pela EAA (sistema de pontuação clássico da CAF – *figuras 6 e 7*), ambas por ciclo. Todos os resultados e informação foram armazenados numa base de dados, a partir da qual se procedeu ao seu tratamento estatístico e gráfico para análise e interpretação.

Esta apresentação de resultados constitui-se em duas partes:

- A primeira parte reporta-se a uma análise dos resultados de autoavaliação através de gráficos;
- A segunda parte remete para a identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria por critério e subcritério da CAF.

3.4.2. Análise dos resultados globais da autoavaliação

Recolhidos e tratados os dados apresenta-se, de seguida, a análise dos resultados globais. A GAA e todos os outros dados apurados nos questionários são apresentados numa pontuação de 0 a 100.

3.4.2.1. Grelha de Autoavaliação

Os resultados de autoavaliação através da GAA foram analisados ao nível das médias por critério e da percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria identificadas pela EAA, a partir do sistema de pontuação clássico da CAF (*figuras 6 e 7*).

O *gráfico 2* apresenta as médias em cada critério e por ciclo atribuídas pela EAA:

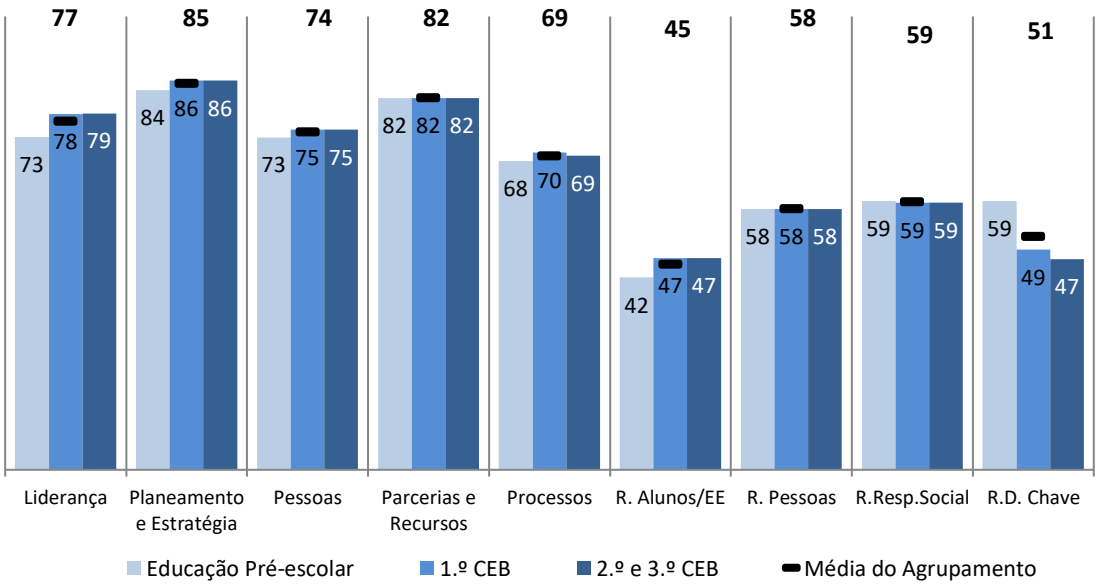


Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo

Da análise do gráfico podemos concluir:

- Existe homogeneidade entre as pontuações atribuídas pela EAA o que demonstra que existe uma cultura de Agrupamento alicerçada em práticas e resultados semelhantes entre os ciclos;
- A média dos critérios de meios e dos critérios de resultados é desigual, o que denota que o AEDAA, apesar de planear, implementar e ajustar a maioria das ações, não obtém os resultados esperados. A falta de registos sistematizados de evidências (inexistência de documentos que sustentassem os resultados) necessárias para dar resposta aos vários critérios de resultados, justifica, em certa medida, as médias baixas nos critérios de resultados;
- Nos critérios de meios (Liderança a Processos), a maioria das ações desenvolvidas pelo agrupamento estão planeadas, implementadas, avaliadas e ajustadas. Assim, realça-se a necessidade de progredir para o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) completo e desenvolvido, com o objetivo da regularidade do ciclo e a comparabilidade das práticas do Agrupamento com outras organizações similares;
- No que diz respeito aos critérios de resultados (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação a Resultados do Desempenho Chave), os resultados demonstram uma tendência de melhoria. É necessário evoluir para o patamar da

excelência e da sustentabilidade dos resultados do Agrupamento com a definição de metas claras e quantificadas.

Os resultados do gráfico relativo aos pontos fortes e oportunidades de melhoria foram calculados da seguinte forma:

- Para os cinco critérios de meios, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 8 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 8 (mínimo para ponto forte) significa que as práticas/iniciativas do Agrupamento foram planeadas, implementadas, avaliadas e foram efetuados os necessários ajustamentos. Para as oportunidades de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 7. Esta pontuação (mínimo para oportunidade de melhoria) significa que foram realizados apenas alguns ajustamentos e por isso, a necessidade de melhorar determinadas práticas/iniciativas;
- Para os quatro critérios de resultados, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 7 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 7 (mínimo para ponto forte) significa que os resultados demonstraram um progresso substancial. Para as oportunidades de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 6. Esta pontuação (mínimo para oportunidade de melhoria) significa que os resultados demonstraram apenas uma tendência de melhoria e a maior parte das metas foram alcançadas, o que revela que é necessário melhorar os resultados de forma substancial.

Os gráficos seguintes apresentam a percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria de todos os critérios da CAF Educação:

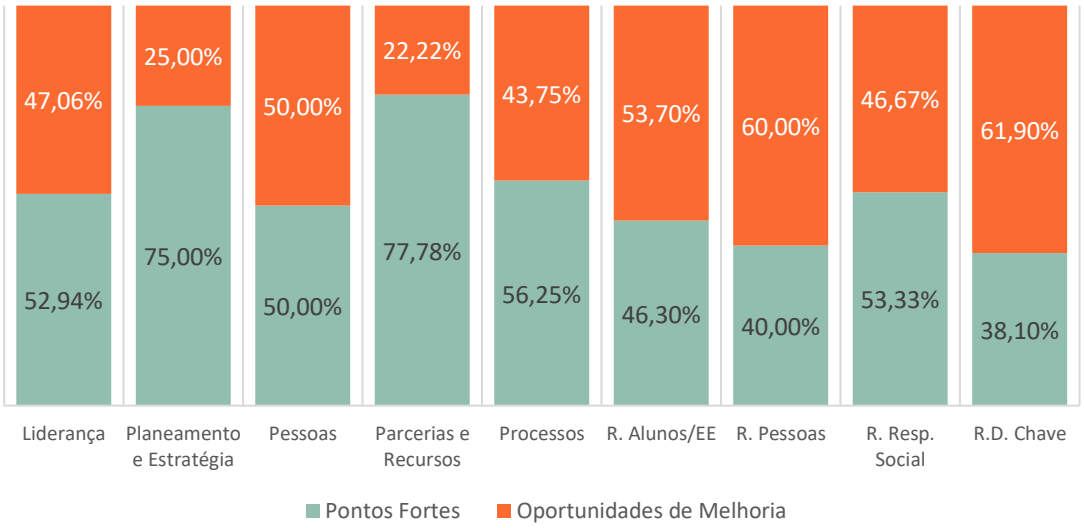


Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 2.º e 3.º CEB

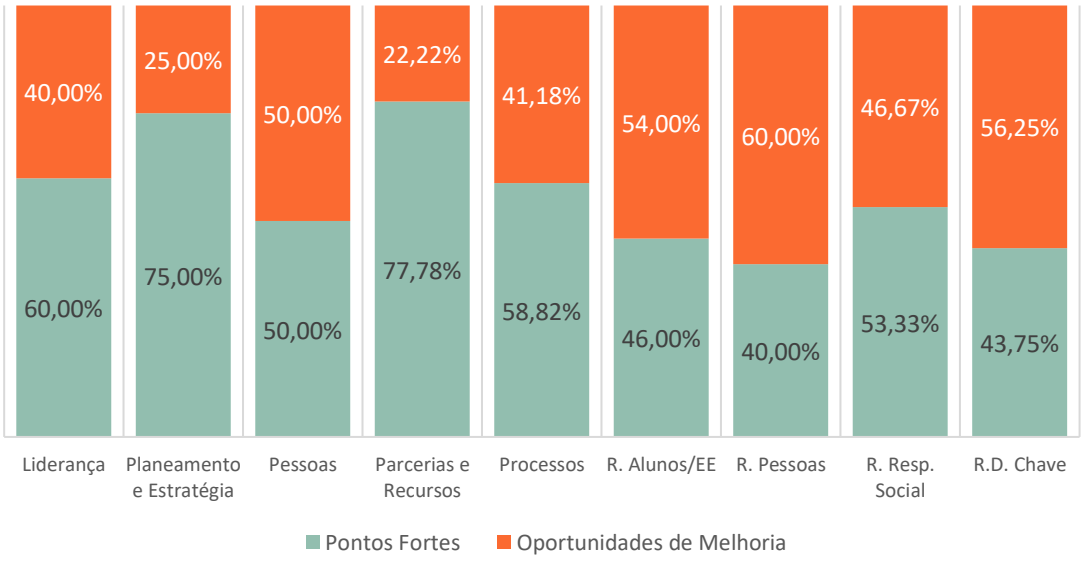


Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 1.º CEB

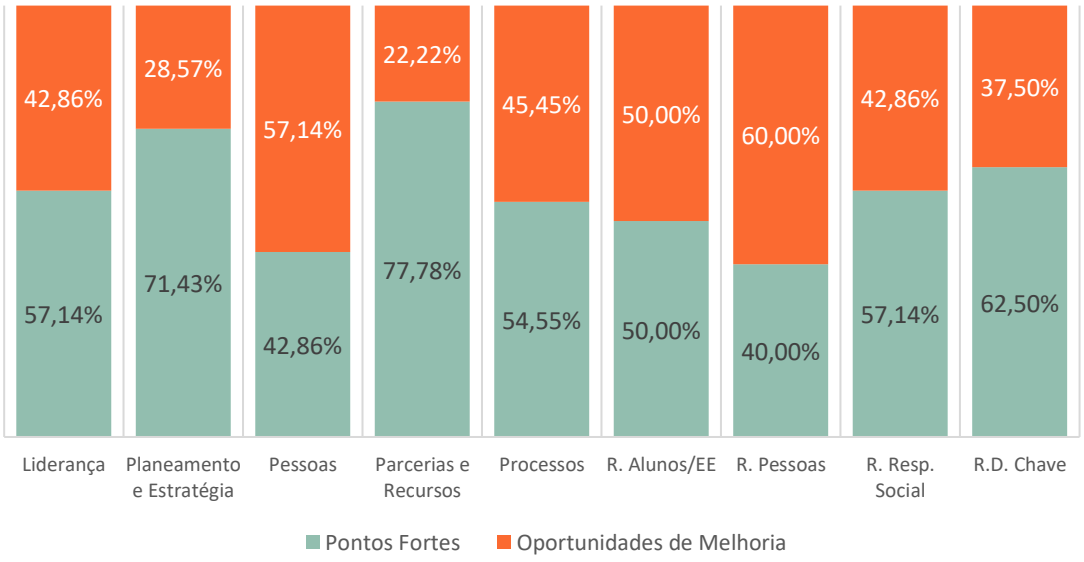


Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar

Observando os gráficos, conclui-se que prevalecem os pontos fortes, em todos os ciclos, nos critérios 2 (Planeamento e Estratégia) e 4 (Parcerias e Recursos). No entanto, evidencia-se uma percentagem elevada de oportunidades de melhoria nos critérios 7 (Resultados relativos às Pessoas) de todos os ciclos e 9 (Resultados do Desempenho Chave) no 1.º, 2.º e 3.º CEB.

3.4.2.2. Questionários

Os resultados de autoavaliação através dos questionários foram analisados ao nível da taxa de adesão e dos resultados por grupo-alvo e ciclo.

Os resultados apresentados nos gráficos referentes às médias das classificações foram calculados através da média aritmética ponderada, uma vez que o número de respostas em cada grupo-alvo é variável, possuindo cada um peso relativo no conjunto de respostas (ex.: um grupo que tenha apenas dez respostas, não terá o mesmo peso que um grupo de 100 respostas).

Os resultados dos gráficos relativos aos pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico, foram calculados da seguinte forma:

- Para a seleção de pontos fortes, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 7 a 10 e as médias obtidas
    - No global, a concentração de respostas entre 7 a 10 foi de 74%. Assim, todos os indicadores com resultados iguais ou superiores à média das percentagens obtidas nesse intervalo foram considerados pontos fortes (em cada ciclo, grupo-alvo e escola a percentagem é variável). Para o caso dos grupos-alvo com menos de 10 inquiridos, a percentagem referida anteriormente foi entre 75 e 100% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);
    - Todos os indicadores que tiveram média igual ou superior à média global do questionário de determinado grupo-alvo e ciclo, foram selecionados como pontos fortes. Complementarmente, houve a condição de nenhum parâmetro ter uma média superior a 8 ou inferior a 7,5.
- Para a seleção de oportunidades de melhoria, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 0 a 4, a percentagem de NS e as médias obtidas
    - Todos os indicadores que tiveram uma percentagem de concentração de respostas no intervalo de 0 a 4 ou NS da escala igual ou superior a 30%, foram selecionados como oportunidade de melhoria. Para o caso dos grupos-alvo com menos de 10 inquiridos, a percentagem referida anteriormente foi entre 75 e 100% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande

percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);

- Todos os indicadores que tiveram média igual ou inferior à média global do questionário de determinado grupo-alvo e ciclo, foram selecionados como oportunidades de melhoria. Complementarmente, houve a condição de nenhum parâmetro ter uma média superior a 7.

- Os indicadores que não pertencem a nenhuma das categorias anteriores (ponto forte ou oportunidades de melhoria), foram considerados indicadores sem impacto estratégico (neutros).

3.4.2.2.1. Taxa de adesão

Ao nível da participação dos vários elementos do Agrupamento, neste processo, os dados são os seguintes:

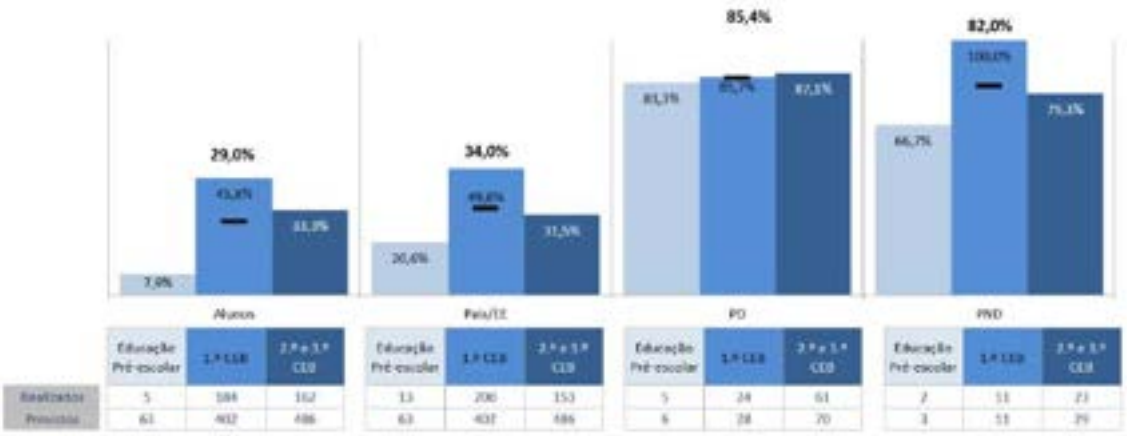


Gráfico 6 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo

O *gráfico 6* mostra que a adesão do PD e PND do Agrupamento foi bastante positiva. No entanto, é importante sensibilizar os pais/EE e os alunos do Agrupamento para uma maior participação no preenchimento dos questionários.

3.4.2.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PD do Agrupamento em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

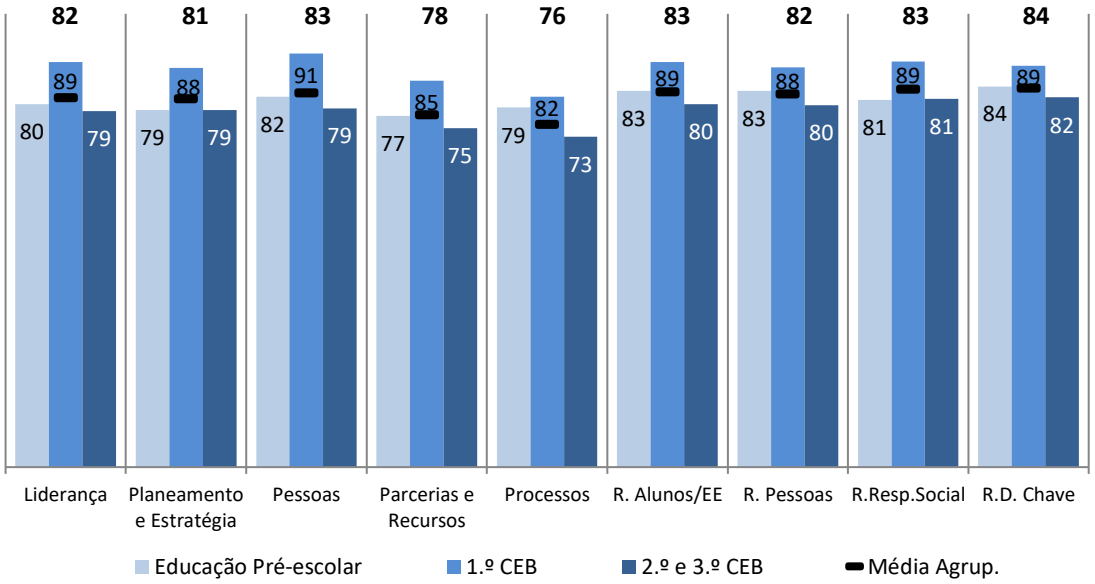


Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo

O *gráfico 7* evidencia uma opinião bastante positiva por parte do PD do Agrupamento. Contudo, verifica-se uma pequena variação das médias entre os ciclos, com destaque para o 2.º e 3.º CEB que apresenta uma média global inferior à média do agrupamento. Constata-se também que o critério 5 (Processos) apresenta a média mais baixa relativamente aos restantes critérios.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios:

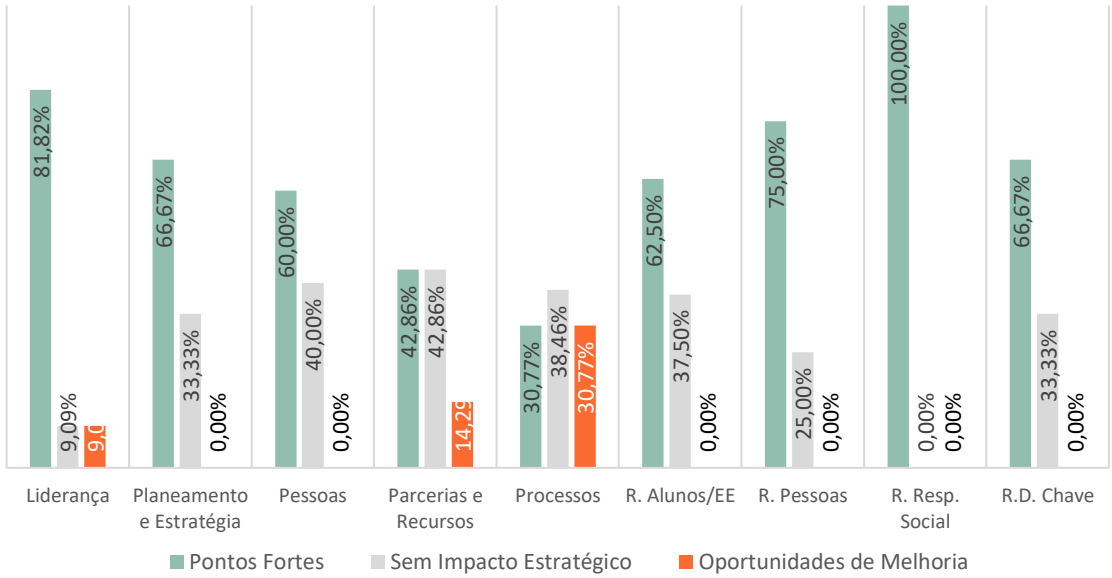


Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2.º e 3.º CEB

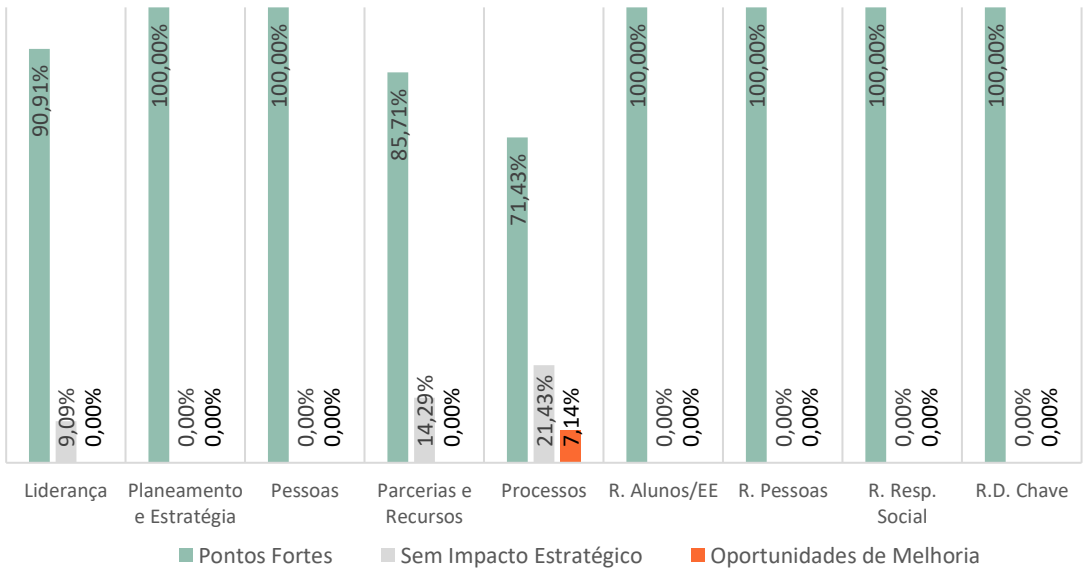


Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1.º CEB

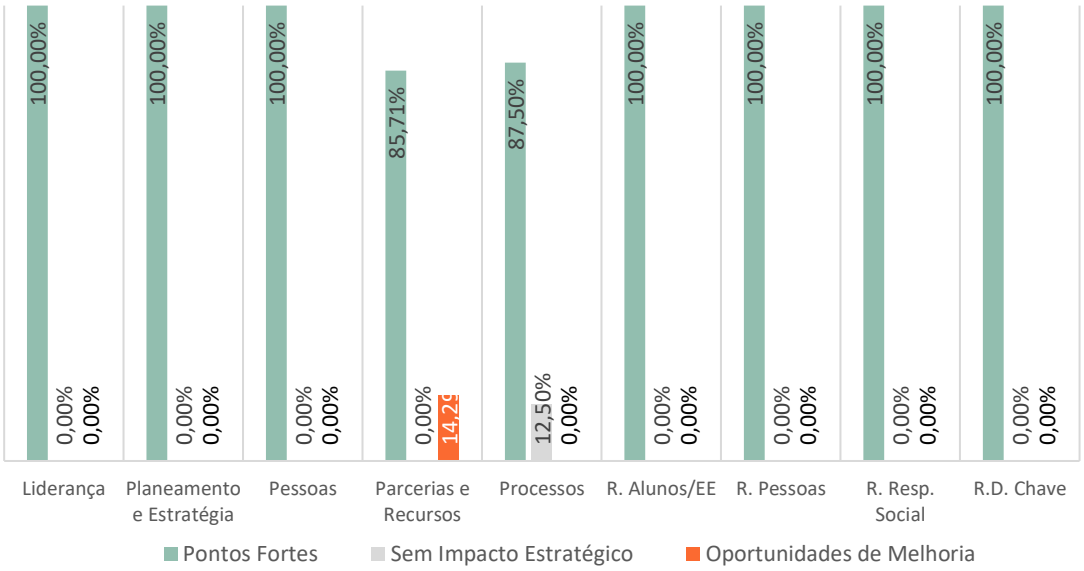


Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar

Da leitura dos *gráficos 8, 9 e 10* conclui-se que há uma predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria em todos os ciclos, com destaque para a Educação Pré-escolar e o 1.º CEB. Não se pode deixar de registar a percentagem relevante de indicadores sem impacto estratégico no 2.º e 3.º CEB (30% no total dos critérios).

3.4.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PND em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

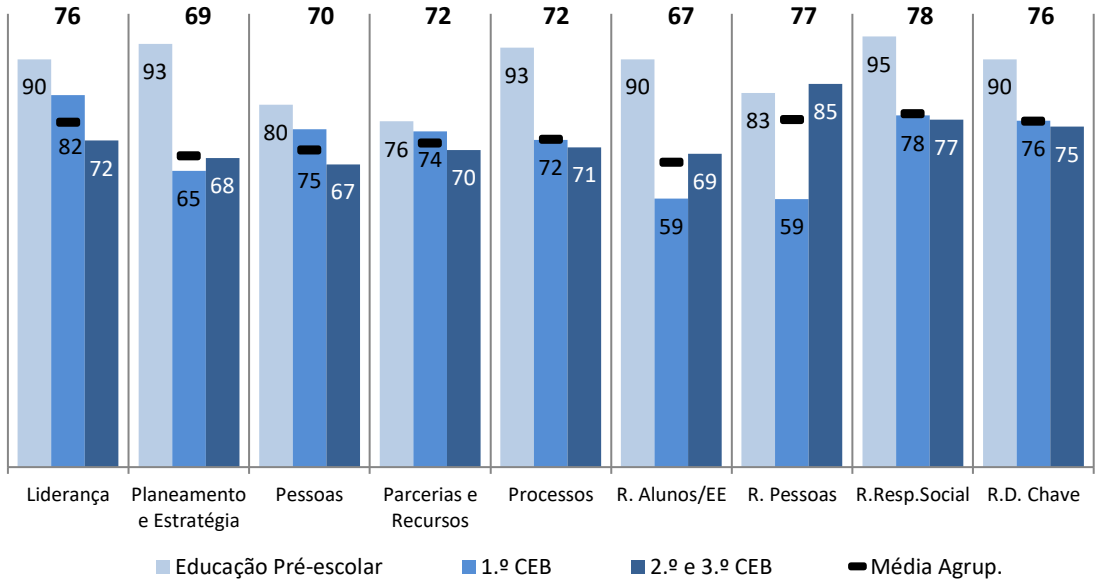


Gráfico 11 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo

Da análise do *gráfico 11* conclui-se que existe uma opinião positiva por parte do PND da Educação Pré-escolar (corresponde a dois inquiridos). Constata-se também que o critério 6 (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação) apresenta a média mais baixa relativamente aos restantes critérios.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios da CAF:

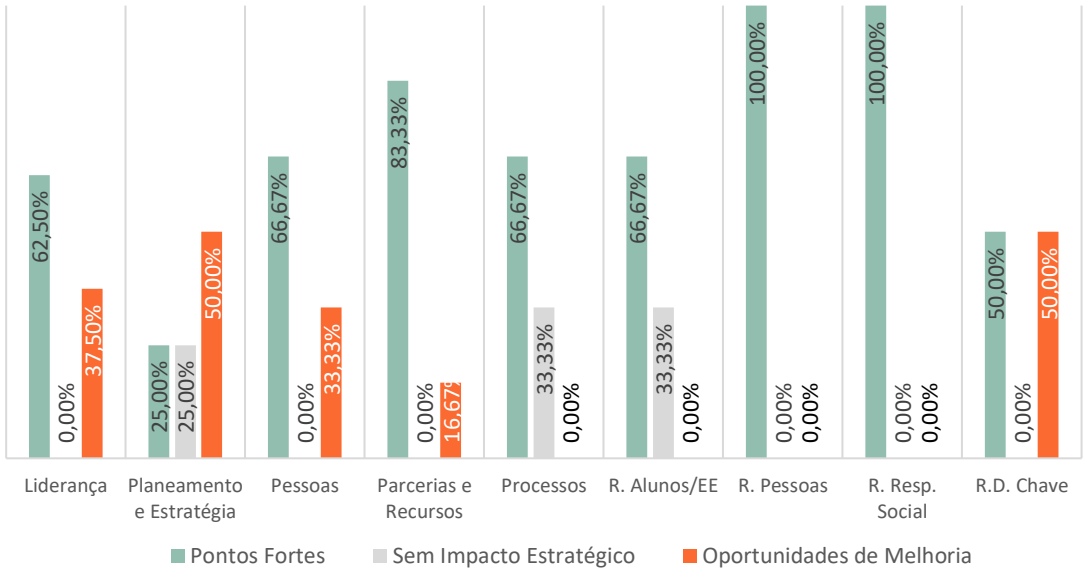


Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Técnicos

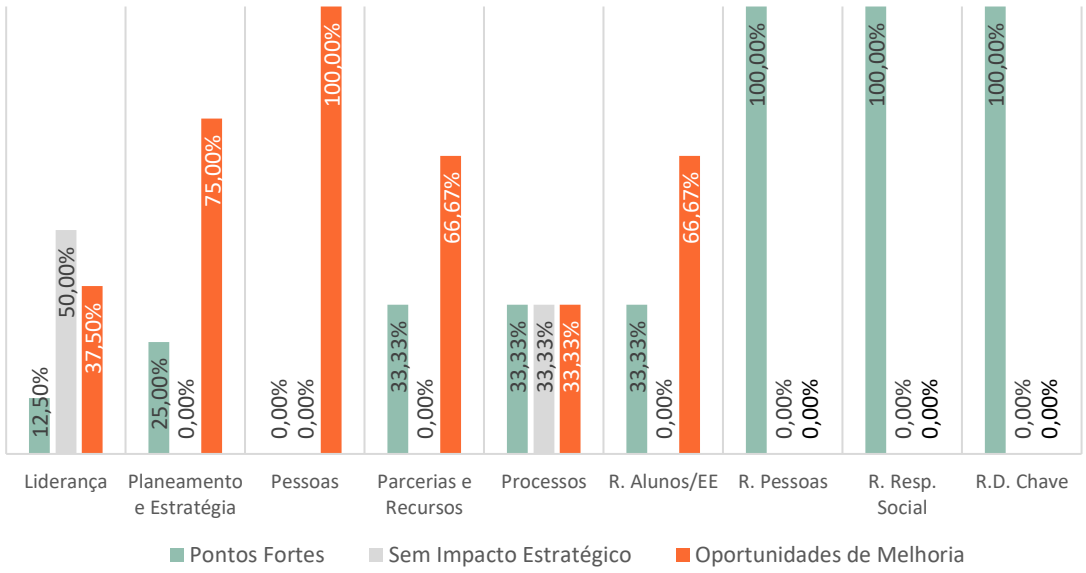


Gráfico 13 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do Assistentes Operacionais do 2.º e 3.º CEB

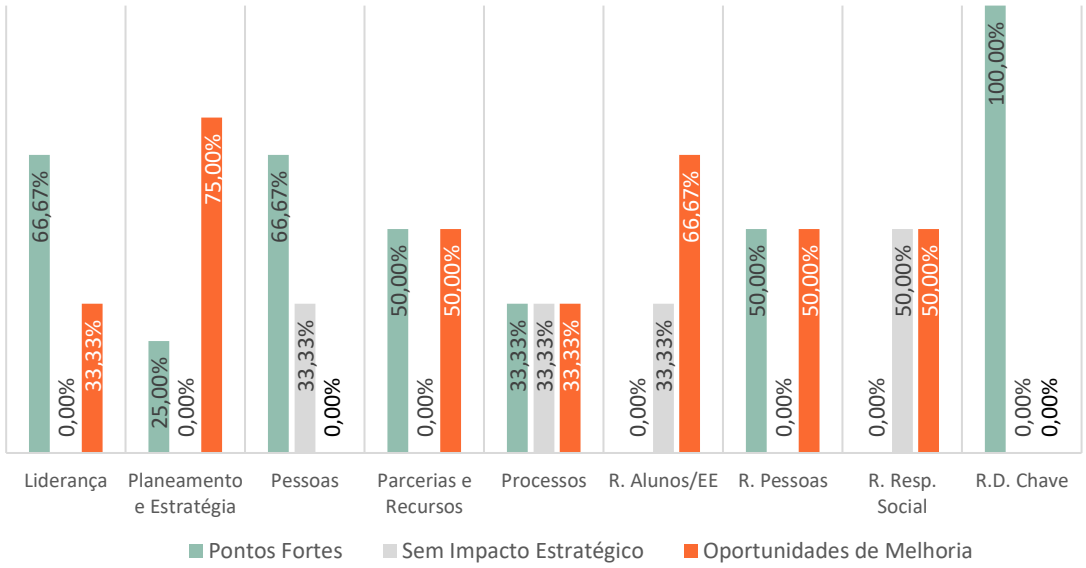


Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais do 1.º CEB

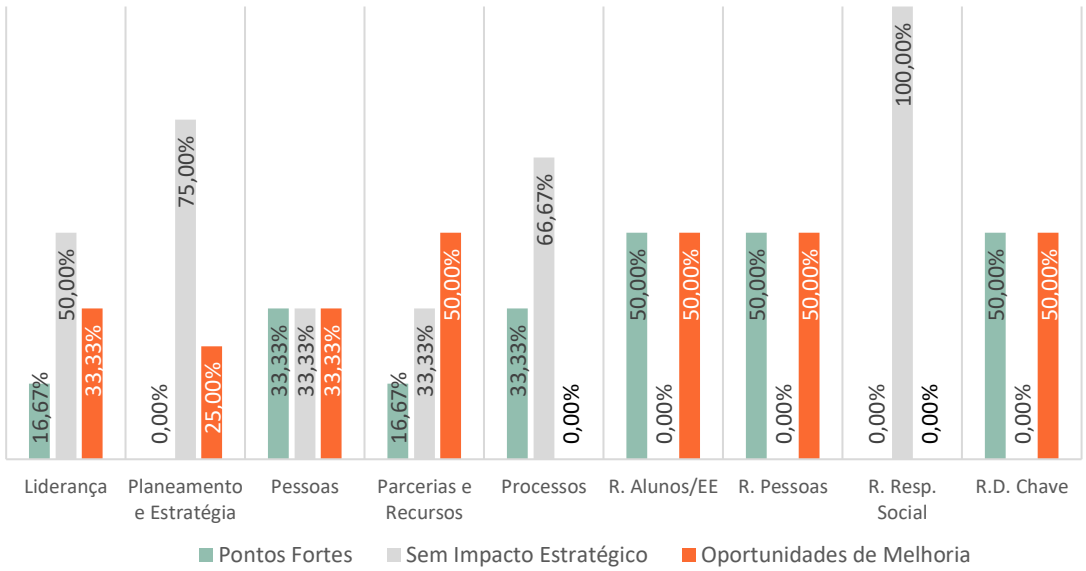


Gráfico 15 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar

Da leitura dos gráficos conclui-se que os Assistentes Técnicos identificam uma percentagem elevada de pontos fortes, em oposição aos Assistentes Operacionais do 1.º, 2º e 3º CEB que apresentam uma percentagem elevada de oportunidades de melhoria. No caso dos Assistentes Operacionais da Educação Pré-escolar, destaca-se a percentagem elevada de indicadores sem impacto estratégico devido à dispersão de respostas extremamente elevada (43% no total dos critérios).

3.4.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos alunos:

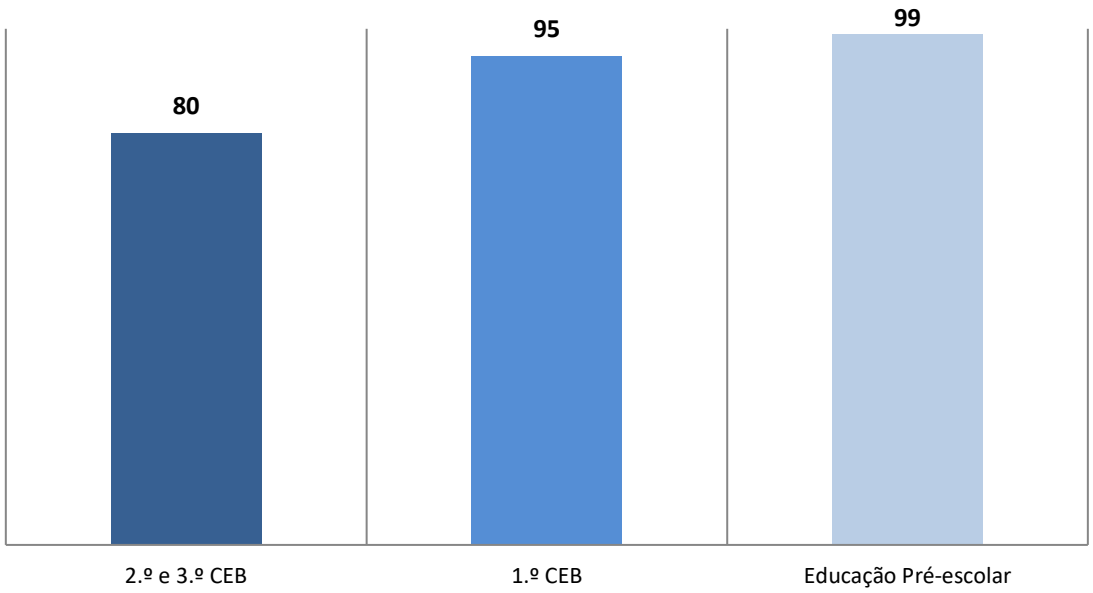


Gráfico 16 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo

Conclui-se, da análise do *gráfico 16*, que existe um elevado nível de satisfação dos alunos, principalmente da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico:

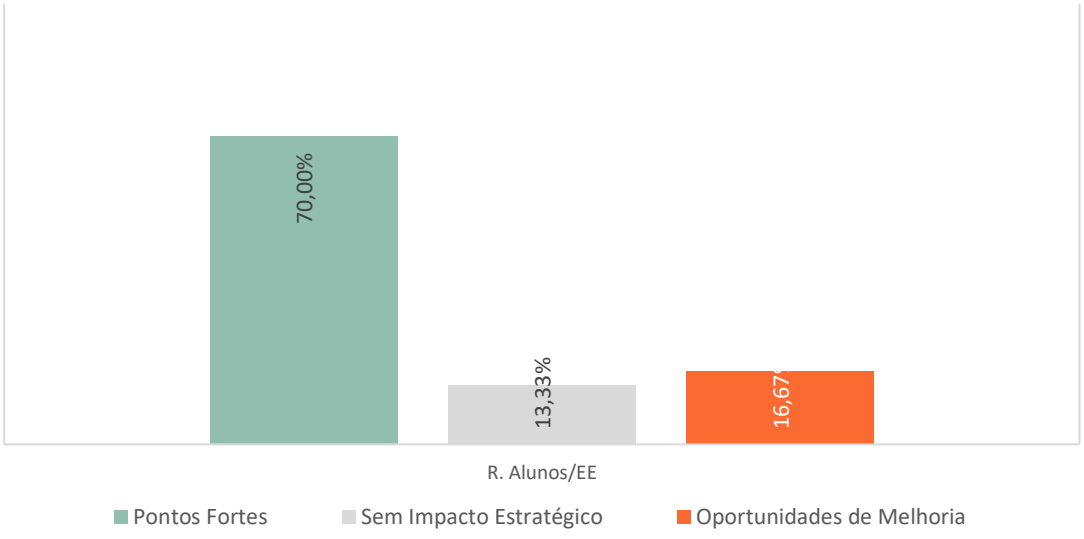


Gráfico 17 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2.º e 3.º CEB

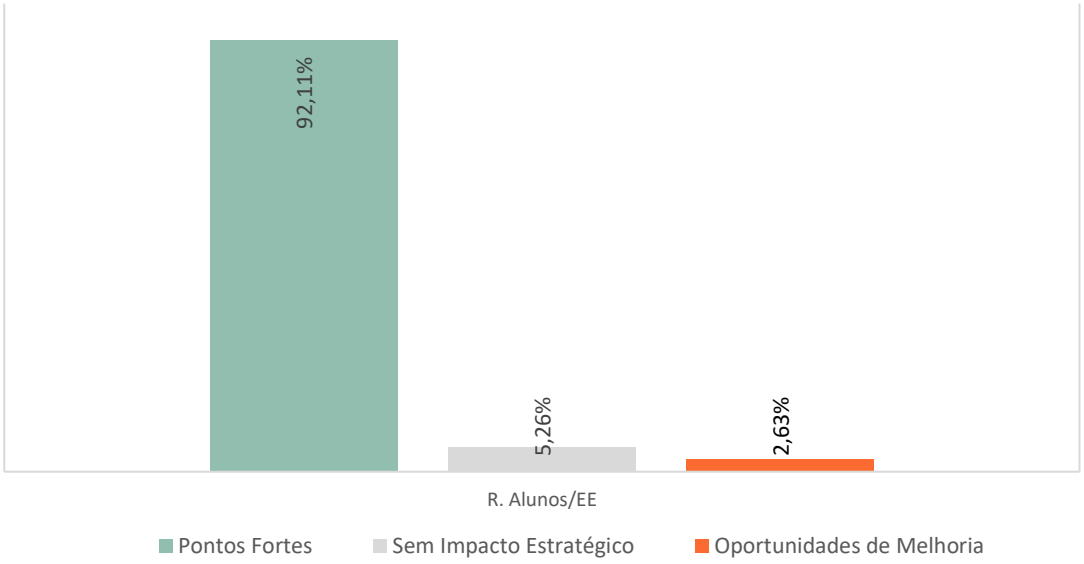


Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1.º CEB

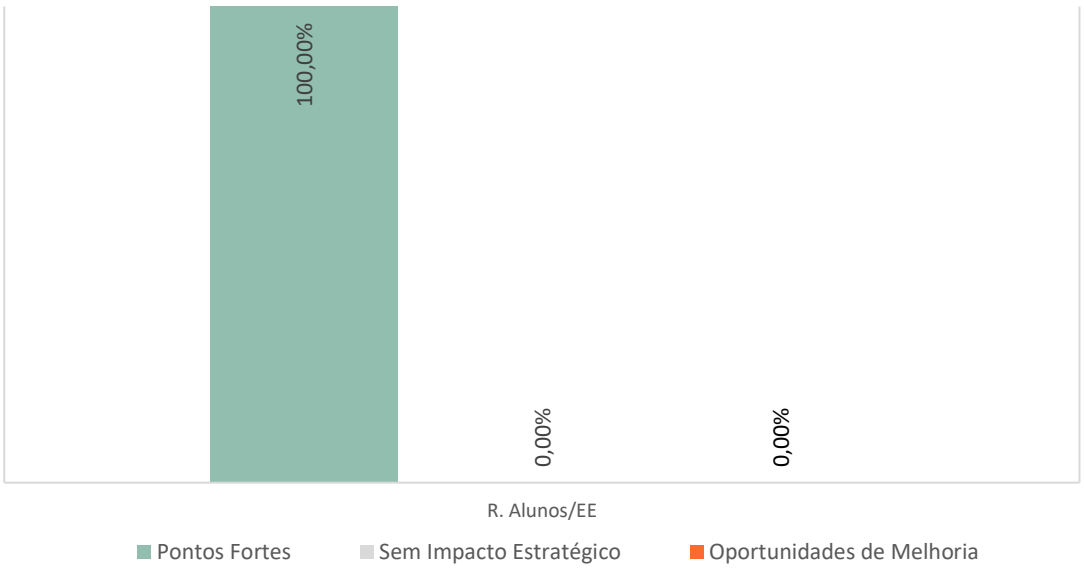


Gráfico 19 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico das crianças da Educação Pré-escolar

Da leitura dos gráficos, conclui-se que existe uma clara predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria, principalmente na Educação Pré-escolar e no 1.º CEB.

3.4.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/EE

Ao nível dos pais/EE respondentes, foi possível fazer a sua caracterização estatística relativamente às habilitações académicas, como se pode observar no gráfico seguinte:

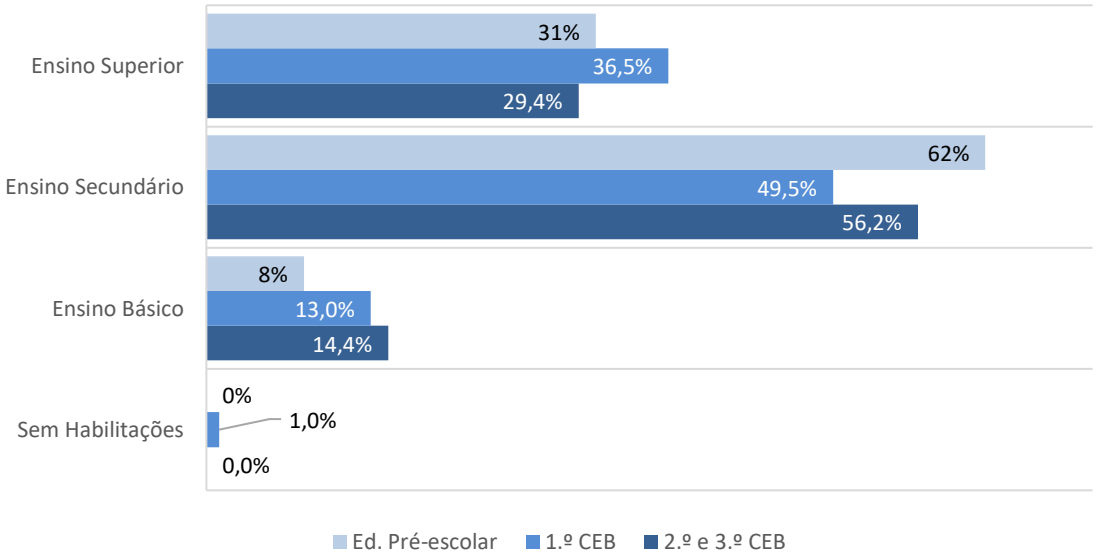


Gráfico 20 – Distribuição dos pais/encarregados de educação por habilitações académicas

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos pais/EE:

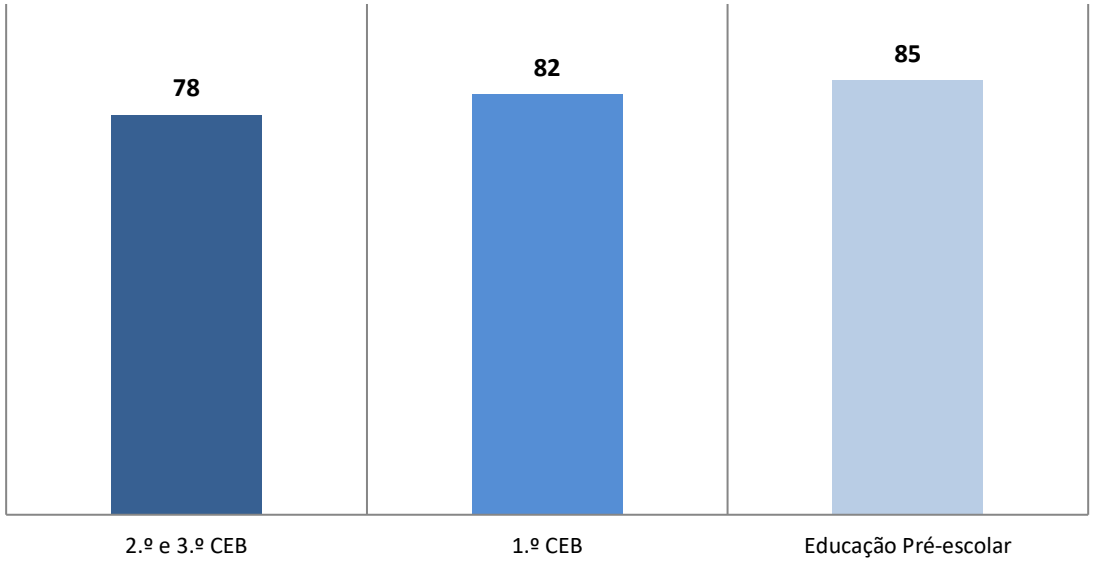


Gráfico 21 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ciclo

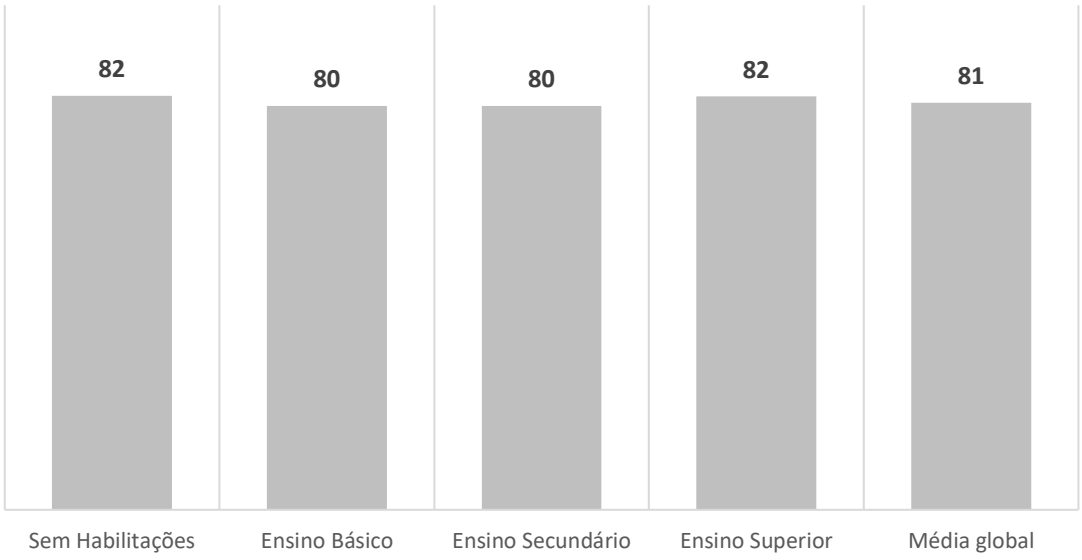


Gráfico 22 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas

Analisando a informação ínsita nos dois gráficos anteriores (*gráfico 21 e 22*), conclui-se que os pais/EE têm uma opinião positiva sobre o Agrupamento, com destaque para a Educação Pré-escolar e os pais/EE com habilitações de ensino superior (os pais/EE sem habilitações correspondem a dois pais/EE com educandos no 1.º CEB).

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico:

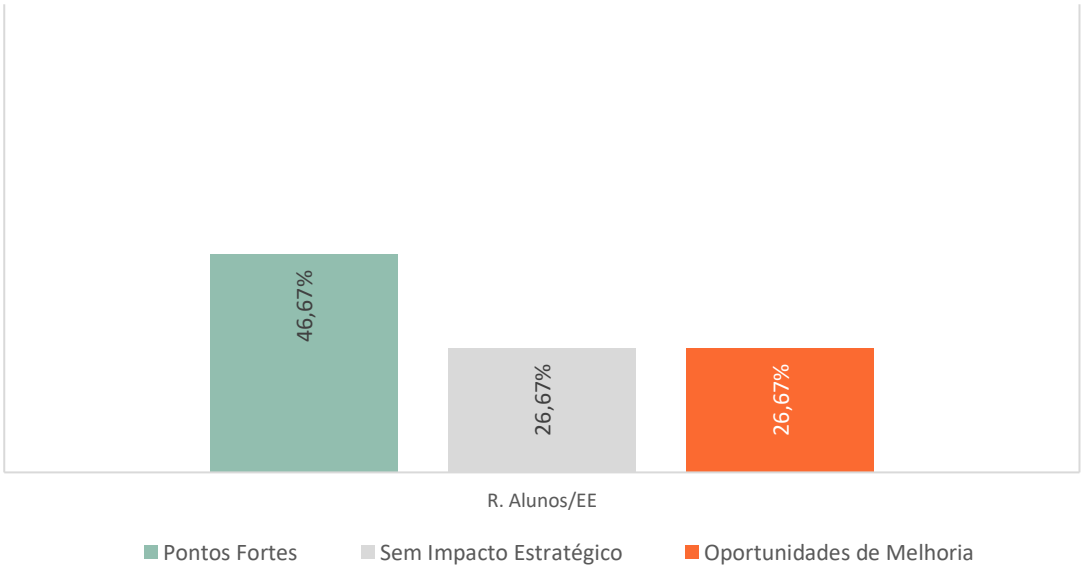


Gráfico 23 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/encarregados de educação do 2.º e 3.º CEB

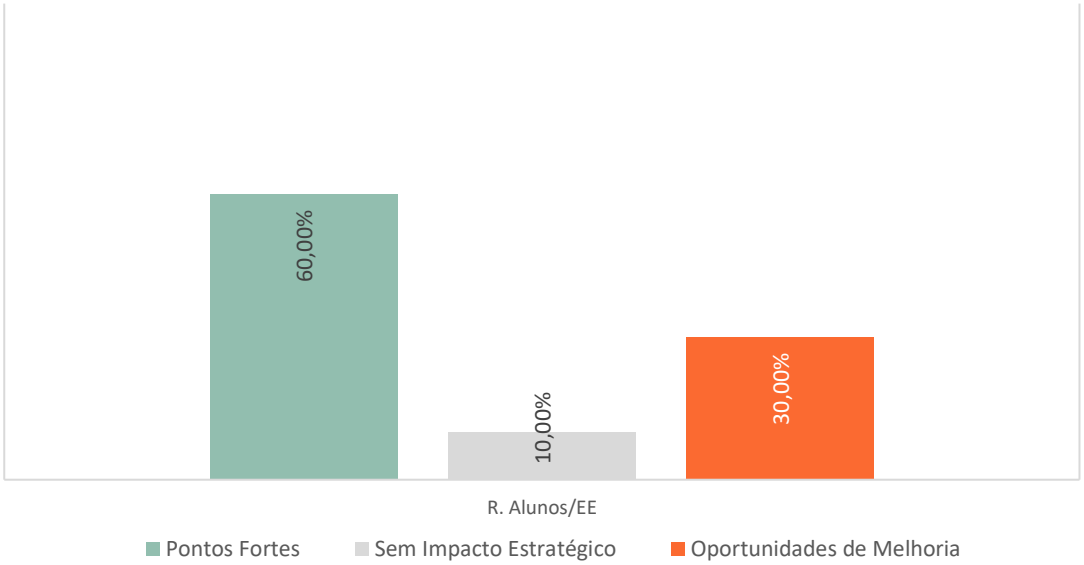


Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/encarregados de educação do 1.º CEB

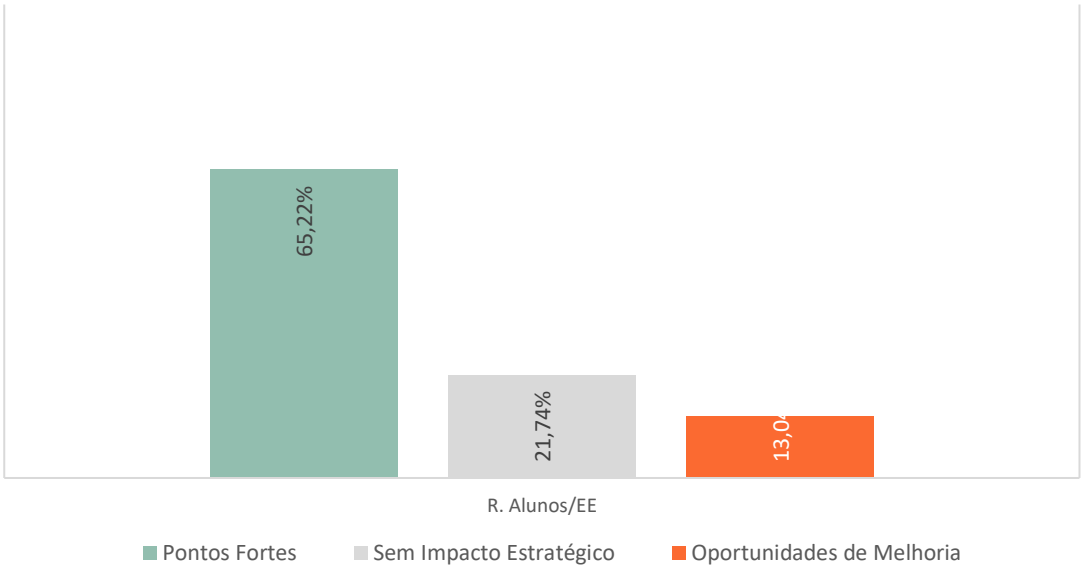


Gráfico 25 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/encarregados de educação da Educação Pré-escolar

Da leitura dos gráficos destaca-se uma percentagem relevante de oportunidades de melhoria ou sem impacto estratégico dos Pais/EE de todos os ciclos, principalmente do 1.º, 2.º e 3.º CEB.

3.4.2.2.6. Distribuição das respostas dos questionários

Os gráficos seguintes mostram a distribuição das respostas dos quatro grupos alvo nos intervalos da escala e por ciclo.

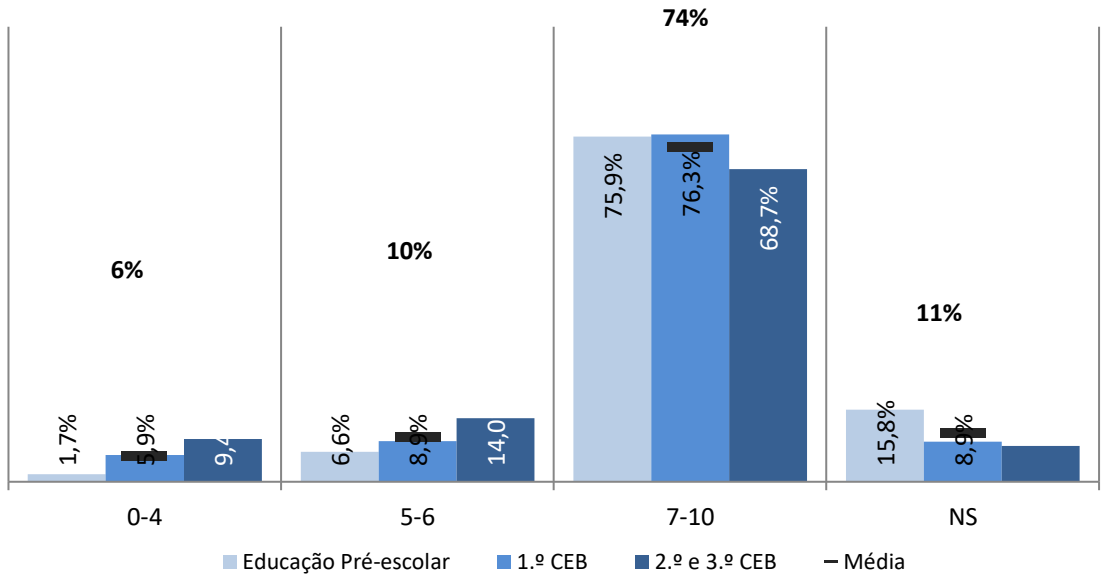


Gráfico 26 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo

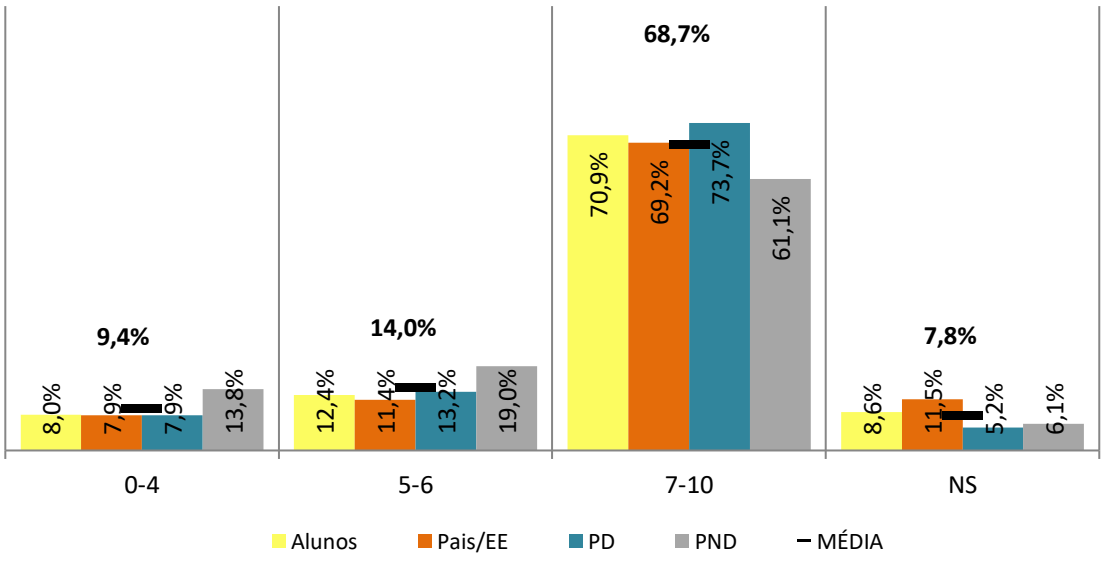


Gráfico 27 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2.º e 3.º CEB

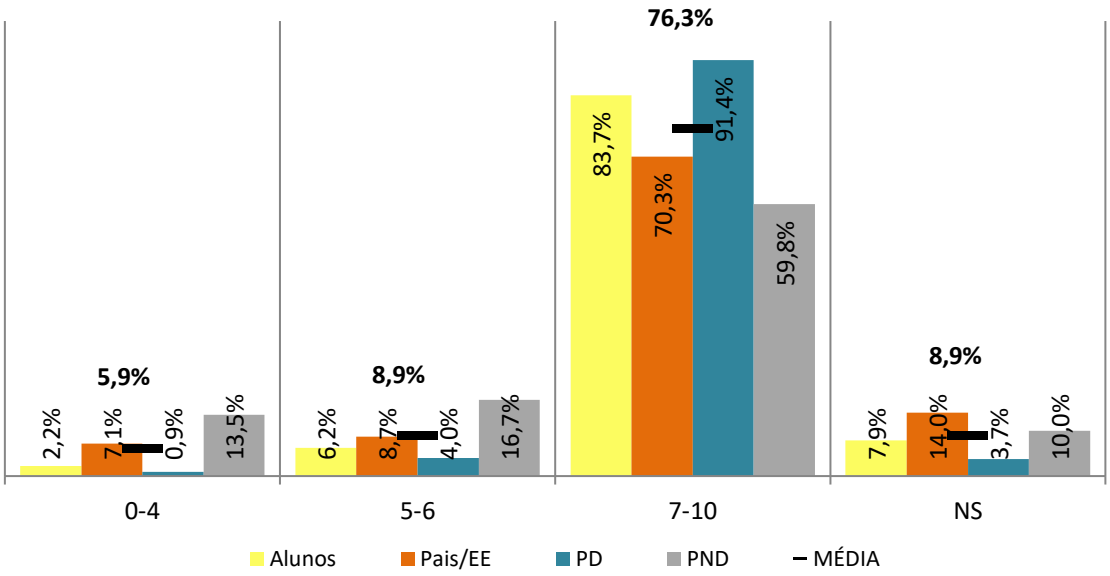


Gráfico 28 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1.º CEB

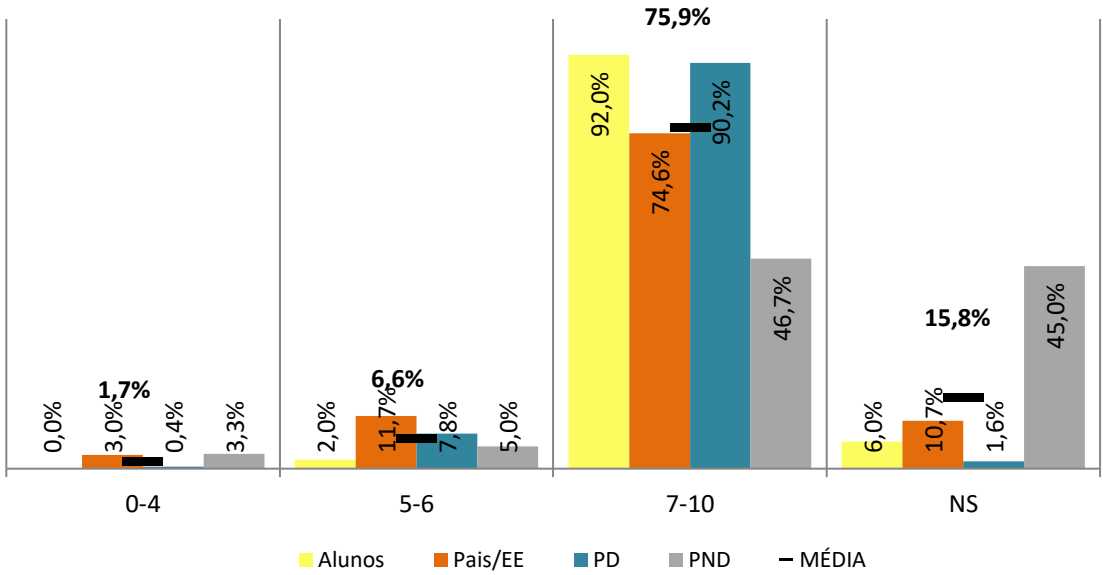


Gráfico 29 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar

O *gráfico 26* ilustra a existência de uma maior concentração de respostas de todos os inquiridos dos vários ciclos no intervalo de 7 a 10, o que denota uma avaliação global positiva sobre as várias dimensões do Agrupamento. No entanto, ao analisar em separado as respostas dos vários grupos de respondentes por ciclo (*gráfico 27, 28 e 29*), constatamos que é o PND do Agrupamento que avalia de forma menos positiva o agrupamento (no caso da Educação Pré-escolar destaca-se uma percentagem elevada de respostas na opção NS).

3.4.3. Identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria

Nesta secção apresentam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, no âmbito dos critérios e subcritérios do modelo da CAF Educação.

Neste âmbito, entende-se por:

- Pontes fortes: aspetos que a organização escolar já desempenha com qualidade, ou seja, as áreas, atividades ou processos que constituem uma mais-valia para organização escolar, funcionando como fatores essenciais para a melhoria contínua;
- Oportunidades de melhoria: as áreas, atividades ou processos que não existem na organização escolar, mas deveriam existir para um bom desempenho da mesma e/ou ações que existem, mas que necessitam de ser melhoradas para um desempenho excelente.

Os pontos fortes e as oportunidades de melhoria definidas pela EAA, considerada na GAA, seguiram o critério do sistema de pontuação clássico da CAF (*figura 6 e 7*). Assim, a reflexão da EAA consubstanciada na identificação de evidências, foi contemplada diretamente no diagnóstico.

A seguinte análise contempla os resultados do preenchimento da GAA (avaliação da EAA) e os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar.

3.4.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA

Conceito do Critério

Como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:

- Desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo;
- Promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;
- Implementam ações e estimulam comportamentos apropriados;
- Estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a Liderança da instituição educativa faz para:

1.1 Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo visão, missão e valores.

1.2 Desenvolver e implementar um sistema de gestão pedagógica e de administração e da mudança.

1.3 Motivar, apoiar as pessoas e servir de modelo.

1.4 Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas, de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.1	• A visão, missão e valores expressos no Projeto Educativo estão adaptados à realidade do Agrupamento	Grelha AA Agrupamento (Projeto Educativo; Plano de Melhoria; Relatório AA 2018/2019 e 2019/2020; Plano de Inovação) Questionários PD Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.1	• Os documentos orientadores definem as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola inclusiva e a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Questionários PD Agrupamento
	• Existe articulação entre os vários órgãos de gestão do Agrupamento	Grelha AA Agrupamento (Reuniões regulares entre as várias estruturas; Reuniões regulares de Direção) Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• O Conselho Geral tem uma ação pró-ativa sustentada por uma atitude reflexiva, crítica e de transparência que se tem assumido como orientadora do seu trabalho e do Agrupamento	Questionários PD Educação pré-escolar
	• A Direção é competente e procura resolver os problemas que o Pessoal Não Docente tem	Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 1.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
	• A Direção mostra-se disponível para a resolução dos problemas do Pessoal Não Docente	Questionários Assistentes Técnicos
1.2	• O Conselho Pedagógico monitoriza as medidas de promoção do sucesso e os respetivos reajustamentos, em tempo útil, no sentido de promover uma melhoria dos resultados académicos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atas CP; Atas Departamento; Relatório de sucesso; Plataforma Analytics; Relatórios de AA) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• As competências dos líderes intermédios são reconhecidas pelos pares	Questionários PD Educação pré-escolar

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.2	• A Direção define claramente o papel e a responsabilidade do Pessoal Não Docente na concretização do Projeto Educativo	Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
1.3	• A Diretora assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança que promove a identificação, o planeamento e a implementação de inovações	Grelha AA Agrupamento (Plano de inovação; Plano de Melhoria; Projetos em Ação; Semana Cultural) Questionários PD Agrupamento
	• O Coordenador de Departamento representa adequadamente os Docentes/Educadores no Conselho Pedagógico, veiculando a comunicação entre os dois órgãos	Questionários PD Agrupamento
	• O Coordenador de Departamento exerce funções de supervisão, acompanhando e apoiando os colegas nas práticas pedagógico-didáticas	Questionários PD Agrupamento
	• O Pessoal Docente é envolvido no processo de autoavaliação do Agrupamento (inquéritos, ações de melhoria, etc.)	Grelha AA Agrupamento (Atas de departamento; Planos de Melhoria; SELFIE - Inst. Educação e Evento Nacional PADDE; email; CAF) Questionários PD Agrupamento
	• O Pessoal Não Docente é envolvido no processo de autoavaliação do agrupamento (inquéritos, ações de melhoria, etc)	Grelha AA Agrupamento (Planos de Melhoria; Questionário PND; email; Representantes da equipa consultiva OQ, CAF)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.3	• A Direção do Agrupamento transmite confiança e credibilidade	Grelha AA Agrupamento (Convite de instituições externas para partilha de boas práticas; participação em eventos organizados pela tutela; Participação em projetos pré-piloto; boletim semanal do COVID-19) Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
1.4	• A Direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do Agrupamento	Grelha AA Agrupamento (Parcerias existentes - Relatório de autoavaliação 2019/2020; Feedback da Diretora das reuniões em que está presente ao nível do Concelho em que estamos inseridos) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.4	• O Agrupamento promove mecanismos para a participação dos Pais/Encarregados de Educação e alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Inquéritos realizados; Sessões para formação de pais - conversas ao sabor do saber e do Caleidoscópio; Criação de equipa no Teams para reuniões com EE em modelo E@D; Semana cultural; Festa final de ano; Gala de Mérito; Divulgação das atividades á Comunidade; Reuniões com EE; Receção aos novos alunos e respetivos EE; CAF) Questionários PD Agrupamento

Tabela 2 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 1

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
1.1	• Ao nível do Conselho Geral, reforçar o seu carácter de ação interventiva	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	• Monitorização e relatório final das medidas implementadas pela Educação Especial e sua eficácia. Atualização de Regulamento Interno e Projeto Curricular do Agrupamento	Grelha AA Agrupamento
	• Implementar uma calendarização de reuniões, com o Pessoal Não Docente, por ano letivo	Grelha AA Agrupamento
	• Adoção de medidas mais eficazes de divulgação a toda a comunidade escolar relativamente às conclusões das reuniões do Conselho Geral	Grelha AA 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
1.2	• Implementar e ajustar regularmente o envolvimento do Pessoal Não Docente na definição das grandes linhas orientadoras do agrupamento, a integrar o Projeto Educativo • A Direção deverá definir claramente o papel e a responsabilidade do Pessoal Não Docente na concretização do Projeto Educativo	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB
1.3	• Prática mais reflexiva baseada numa supervisão colaborativa (Coordenador de Departamento)	Grelha AA Agrupamento
	• Generalizar e uniformizar formas de divulgação de informação (Coordenador de Departamento e Conselho Pedagógico)	Grelha AA Agrupamento

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
1.3	• Maior envolvimento do Pessoal Não Docente no processo de autoavaliação do Agrupamento (inquéritos, ações de melhoria, etc.)	Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 1.º CEB Questionários Assistentes Técnicos

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à visão, missão e valores expressos no PE; a monitorização das medidas de promoção do sucesso e os respetivos reajustamentos, em tempo útil, por parte do Conselho Pedagógico; a confiança e credibilidade transmitidas pela Direção e o desenvolvimento de uma cultura de mudança que promove a identificação, o planeamento e a implementação de inovações; o envolvimento do PD na autoavaliação do Agrupamento; as parcerias e a promoção de mecanismos para a participação dos Pais/EE e alunos/crianças. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se a divulgação do trabalho realizado pelo Conselho Geral

- Regista-se uma elevada percentagem de pontos fortes do PD de todos os ciclos e uma percentagem bastante relevante de indicadores sem impacto estratégico dos Assistentes Operacionais da Educação pré-escolar e do 2.º e 3.º CEB

- Verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista do PND que diferem da avaliação da EAA e vice-versa. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
  - Existe articulação entre os vários órgãos de gestão do Agrupamento (PD 2.º e 3.º CEB)
  - O Conselho Geral tem uma ação pró-ativa sustentada por uma atitude reflexiva, crítica e de transparência que se tem assumido como orientadora do seu trabalho e do Agrupamento (PD 1.º CEB)
  - A Direção é competente e procura resolver os problemas que o Pessoal Não Docente tem (Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB)
  - A Direção mostra-se disponível para a resolução dos problemas do Pessoal Não Docente (Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB)

Observações
○ O Pessoal Não Docente é envolvido no processo de autoavaliação do Agrupamento (Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB) ○ A Direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do Agrupamento (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 2.º e 3.º CEB) ○ A Direção define claramente o papel e a responsabilidade do Pessoal Não Docente na concretização do Projeto Educativo (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar) ○ A Direção do Agrupamento transmite confiança e credibilidade (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar)

3.4.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA

Conceito do Critério

Como a instituição educativa implementa o Projeto Educativo através de:

- uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa;
- estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis;
- atividades relevantes inscritas nos Planos Anuais de Atividades.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

2.1 Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes;

2.2 Desenvolver, rever e atualizar o planeamento e a estratégia tendo em conta as necessidades das partes interessadas e os recursos disponíveis;

2.3 Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa;

2.4 Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.

Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.1	• O Agrupamento analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos (autoavaliação)	Grelha AA Agrupamento (Questionários EE/alunos/PND 2016/2017/2018; Relatórios de AA 2018/2019 e 2019/2020; Projeto SELFIE; CAF) Questionários PD Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.2	• O processo de autoavaliação do Agrupamento (Observatório de Qualidade, Plano de Melhoria, etc.) tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais, com impacto importante no planeamento da ação educativa	Grelha AA Agrupamento (Atas de CP; Atas de Departamento; Plano Inovação; Relatórios SELFIE; Atas C. Geral) Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• Os documentos estruturantes do Agrupamento são claros e exequíveis	Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• O Pessoal Não Docente conhece o Regulamento Interno do Agrupamento	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB
2.3	• As situações de indisciplina são analisadas e conduzem à formulação de estratégias de melhoria	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatórios GAAGC 2018/2019, 2019/2020 e 1º semestre 2021; Atas de CP; Atas de Departamento; Código conduta do E@D; Atas de CT/CA; Equipa EMAEI/SPO) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• As situações de insucesso são analisadas nos órgãos de gestão intermédia (Conselho de Turma, Departamento e Conselho Pedagógico), promovendo a formulação de estratégias de melhoria	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atas CP; Atas Departamento; Relatórios de AA; Atas de CT/CA) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O Coordenador de Departamento promove a análise e reflexão sobre práticas educativas	Grelha AA Educação pré-escolar (Ata de CP; Atas do departamento; Reflexões do departamento; Sumários TC; Reuniões entre pré e 1º ciclo) Questionários PD Educação pré-escolar

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.4	• O Agrupamento implementa e desenvolve práticas diversificadas conducentes à inovação	Grelha AA Agrupamento (Plano de Inovação; Plano de Melhoria; Projetos em Ação; Semana Cultural; Reunião de rede equipa regional da LVT para apresentação do PI) Questionários PD Agrupamento
	• Os órgãos de gestão do Agrupamento incentivam à modernização da planificação e execução do trabalho do Pessoal Não Docente	Grelha AA Agrupamento (Sistema de comunicação implementado via plataforma institucional) Questionários Assistentes Técnicos

Tabela 4 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 2

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
2.1	• O Agrupamento deverá analisar de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
2.2	• Os documentos existentes estão ajustados e são exequíveis, porém é necessária a atualização do Regulamento Interno e Projeto Curricular do Agrupamento	Grelha AA Agrupamento
2.3	• Implementar e ajustar regularmente o envolvimento do Pessoal Não Docente na definição das grandes linhas orientadoras do Agrupamento, a integrar o Projeto Educativo	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
2.4	• Os órgãos de gestão do Agrupamento deverão incentivar à modernização da planificação e execução do trabalho do Pessoal Não Docente	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB

Observações
• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e o PD relativamente à análise sistemática dos pontos fortes e dos pontos fracos internos do Agrupamento; a análise das situações de indisciplina e a formulação de estratégias de melhoria; a análise das situações de insucesso nos órgãos de gestão intermédia e formulação de estratégias de melhoria; a implementação e desenvolvimento de práticas diversificadas conducentes à inovação e o Coordenador de Departamento da Educação pré-escolar que promove a análise e reflexão sobre práticas educativas. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se o envolvimento do PND na definição das grandes linhas orientadoras do Agrupamento, a integrar o PE • Regista-se uma elevada percentagem de pontos fortes do PD da Educação pré-escolar e do 1.º CEB e de oportunidades de melhoria do PND do 1.º, 2.º e 3.º CEB

Observações

• Algumas respostas dos Assistentes Operacionais da Educação pré-escolar são consideradas sem impacto estratégico (três de quatro indicadores) devido à dispersão de respostas, apresentando resultados inconclusivos
 	
• Verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista do PND que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
 	
• Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
  ○ O processo de autoavaliação do Agrupamento tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais, com impacto importante no planeamento da ação educativa (PD 2.º e 3.º CEB)
  ○ Os documentos estruturantes do Agrupamento são claros e exequíveis (PD 2.º e 3.º CEB)
  ○ O Pessoal Não Docente conhece o Regulamento Interno do Agrupamento (Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais Educação pré-escolar)
  ○ O Agrupamento analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar)
  ○ Os órgãos de gestão do Agrupamento incentivam à modernização da planificação e execução do trabalho do Pessoal Não Docente (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar)

3.4.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa gere os seus recursos humanos:

- desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e não docente;
- promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual;
- de acordo com os pressupostos do Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

3.1 Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia;

3.2 Identificar, desenvolver e usar as competências das pessoas, articulando os objetivos individuais e organizacionais;

3.3 Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	• Na distribuição do serviço não letivo e na estruturação dos horários, a Direção aplica critérios de gestão dos recursos humanos, promovendo a melhoria do desempenho do Pessoal Docente	Grelha AA Agrupamento (Distribuição de serviço; Horários - tempos comuns para trabalho - hora TC, hora de coordenação, reunião TEAM, etc.) Questionários PD Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	• A Direção distribui serviço e atribui responsabilidades tendo como referência objetivos claros e partilhados pelo Pessoal Não Docente	Grelha AA Agrupamento (Reuniões com PND e mails; Mapa de distribuição de serviço; Reunião com coordenadores de estabelecimento - atas e convocatórias) Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
3.2	• A liderança da Diretora, facilita a comunicação e a ligação entre os órgãos e estruturas do Agrupamento, promovendo uma ação partilhada com as lideranças intermédias	Grelha AA Agrupamento (Trabalho colaborativo da Diretora em articulação com as estruturas de liderança intermédia - organograma, mails, teams) Questionários PD Agrupamento
	• O Agrupamento reconhece e valoriza o mérito do Pessoal Não Docente	Questionários Assistentes Técnicos
3.3	• O Pessoal Docente desenvolve habitualmente o trabalho em equipa, entreajudando-se e trocando experiências	Questionários PD Agrupamento
	• O Coordenador de Departamento/Diretores de turma/Plano Inovação/Laboratórios coordena de forma eficiente a equipa de Professores com que trabalha	Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• As reuniões dos Conselhos de Turma contribuem de forma positiva para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Atas das reuniões de CT; Atas de departamento)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.3	• As reuniões de ano contribuem de forma positiva para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem	Grelha AA 1.º CEB (Atas das reuniões de ano; Atas de departamento) Questionários PD 1.º CEB
	• O Pessoal Não Docente trabalha em equipa	Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 1.º CEB

Tabela 6 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 3

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
3.1	• A Direção deverá distribuir o serviço e atribuir responsabilidades tendo como referência objetivos mais claros e partilhados pelo Pessoal Não Docente	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB
3.2	• Esclarecer o Pessoal Não Docente sobre o processo/modelo de avaliação (SIADAP) • Maior reconhecimento e valorização do mérito do Pessoal Não Docente	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 2.º e 3.º CEB
3.3	• Generalizar as práticas eficientes de coordenação (coordenador de departamento/Diretores de turma/Plano Inovação/Laboratórios coordena de forma eficiente a equipa de professores com que trabalha)	Grelha AA Agrupamento
	• Generalizar as boas práticas existentes de trabalho colaborativo	Grelha AA Agrupamento
	• Generalizar as boas práticas existentes de trabalho em equipa	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos

Observações
• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e o PD relativamente à distribuição do serviço não letivo e na estruturação dos horários do PD; a liderança da Diretora que facilita a comunicação e a ligação entre os órgãos e estruturas do Agrupamento e as reuniões de ano do 1.º CEB que contribuem de forma positiva para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se a generalização das boas práticas existentes de trabalho em equipa relativamente ao PND do 2.º e 3.º CEB

Observações

- Regista-se uma percentagem relevante de indicadores sem impacto estratégico do PD do 2.º e 3.º CEB e uma percentagem elevada de oportunidades de melhoria dos Assistentes Operacionais do 2.º e 3.º CEB

- Verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA e vice-versa. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
    - As reuniões dos Conselhos de Turma contribuem de forma positiva para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem (PD 2.º e 3.º CEB)
    - O Coordenador de Departamento/Diretores de turma/Plano Inovação/Laboratórios coordena de forma eficiente a equipa de Professores com que trabalha (PD 2.º e 3.º CEB)
    - A Direção distribui serviço e atribui responsabilidades tendo como referência objetivos claros e partilhados pelo Pessoal Não Docente (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar)
    - O Agrupamento reconhece e valoriza o mérito do Pessoal Não Docente (Assistentes Operacionais 1.º CEB)

3.4.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa planeia e gere os seus recursos internos e parcerias externas, de modo a viabilizar os Planos Anuais de Atividades e o Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

4.1 Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes;

4.2 Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar;

4.3 Gerir os recursos financeiros;

4.4 Gerir o conhecimento e a informação;

4.5 Gerir os recursos tecnológicos;

4.6 Gerir os recursos materiais.

Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.1	• O Agrupamento tem criado uma rede de parceiros locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades de crianças e alunos	Grelha AA Agrupamento (Parcerias existentes - Relatório de autoavaliação 2019/2020; Feedback da Diretora das reuniões em que está presente ao nível do Concelho em que estamos inseridos) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.3	• A Direção/Conselho Administrativo adquire material didático e específico para o bom funcionamento dos Cursos/Departamentos/Grupos	Grelha AA Agrupamento (Enviada informação sobre o procedimento a seguir para a requisição de material pelas diferentes estruturas; documentos oficiais de aquisição e requisição) Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• O Agrupamento gere adequadamente os recursos financeiros disponíveis	Grelha AA Agrupamento (Relatório anual de contas; Atas de CG) Questionários Assistentes Técnicos
4.4	• Os meios de comunicação interna são eficazes	Grelha AA Agrupamento (Email institucional; teams; SharePoint; Inovar; Site do Agrupamento; Placard na sala dos professores, Relatório SELFIE) Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
4.5	• O Pessoal Docente responde em tempo útil ao que lhe é solicitado pelos canais de comunicação definidos nos vários grupos de trabalho	Questionários PD Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.5	• As aplicações informáticas existentes na Escola/Jardim de Infância são funcionais e correspondem às necessidades	Grelha AA Agrupamento (Aquisição de licenças para aplicações digitais para trabalho pedagógico com os alunos; Aplicações de gestão e de trabalho colaborativo, nomeadamente: Inovar; Office 365; Analytics) Questionários Assistentes Técnicos
4.6	• Os espaços e instalações são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança	Grelha AA Agrupamento (Questionário EE 2016/2017; Atas de CG; Requalificação de espaços - retirada de amianto; Plano de emergência validado pela autoridade nacional de Proteção Civil) Questionários PD Agrupamento
	• Os serviços de apoio (Biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Bar, atendimento aos Pais/Encarregados de Educação, Reprografia) são geridos de forma eficaz	Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• As instalações da Escola/Jardim de Infância são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança no trabalho	Grelha AA Agrupamento (Questionário EE 2016/2017; Atas de C. Geral; Plano de emergência validado pela autoridade nacional de Proteção Civil; Plano de contingência AEAA) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos

Tabela 8 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 4

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
4.2	• As Associações de Pais/Encarregados de Educação são parceiras disponíveis, devendo, contudo, reforçar o seu carácter de ação interventiva	Grelha AA Agrupamento Questionários PD Educação pré-escolar e 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
4.3	• Cerca de 45% do Pessoal Não Docente não sabe se o Agrupamento gere adequadamente os recursos financeiros disponíveis (melhorar a divulgação da informação)	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento
4.4	• Melhorar a eficácia dos meios de comunicação interna	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB
4.5	• Melhorar as aplicações informáticas existentes na Escola/Jardim de Infância	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento
4.6	• Promover a discussão sobre os dados obtidos nos questionários e adequar estratégias de monitorização/ação (serviços de apoio - biblioteca, Serviços de Administração Escolar, Bar, atendimento aos Pais/Encarregados de Educação, Reprografia)	Grelha AA Agrupamento

Observações
• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente às parcerias/protocolos e os espaços e instalações dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se o envolvimento das Associações de Pais/Encarregados de Educação

Observações

- Regista-se uma percentagem relevante de indicadores sem impacto estratégico do PD do 2.º e 3.º CEB e de oportunidades de melhoria dos Assistentes Operacionais de todos os ciclos. Contudo, evidencia-se uma elevada percentagem de pontos fortes do PD da Educação pré-escolar e do 1.º CEB

- Verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista do PND que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
  - Os meios de comunicação interna são eficazes (PD 2.º e 3.º CEB e Assistentes Operacionais Educação pré-escolar)
  - A Direção/Conselho Administrativo adquire material didático e específico para o bom funcionamento dos Cursos/Departamentos/Grupos (PD 2.º e 3.º CEB)
  - Os serviços de apoio são geridos de forma eficaz (PD 2.º e 3.º CEB)
  - As Associações de Pais/Encarregados de Educação são parceiras ativas no processo educativo (PD 1.º CEB e Assistentes Operacionais Educação pré-escolar)
  - O Agrupamento tem criado uma rede de parceiros locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades de crianças e alunos (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar)

3.4.3.5. CRITÉRIO 5 – PROCESSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa concebe, gere e melhora os seus processos de forma a:

- apoiar a sua estratégia;
- satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação;
- gerar valor acrescentado para os seus alunos e para a sociedade em geral.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

5.1 Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;

5.2 Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos/encarregados de educação;

5.3 Inovar os processos envolvendo os alunos/encarregados de educação.

Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	• A dinâmica inclusiva e a ação desenvolvida no âmbito da Educação Especial, tem fornecido uma resposta muito positiva às crianças e jovens com necessidades especiais	Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• A observação de aulas entre pares dissemina as metodologias e estratégias conducentes ao sucesso	Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	• As práticas de articulação interdisciplinar, tem permitido a rentabilização dos saberes comuns às diversas disciplinas, numa perspetiva globalizante do conhecimento	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatório equipa pedagógica 2019/2020; Relatório AA 2019/2020; Relatório DAC/AFC 2019/2020; Plano de Inovação; Projetos em Ação; Relatório SELFIE) Questionários PD 1.º CEB
	• O Agrupamento promove ações que asseguram a sequencialidade das aprendizagens na transição entre anos/ciclos	Grelha AA Educação pré-escolar (Reuniões entre Pré e 1º ciclo; Assessorias verticais a Port e Mat) Questionários PD 1.º CEB
	• O Agrupamento, através dos seus órgãos de gestão e administração, acompanha as melhorias efetuadas pelos serviços, interessando-se pelos seus resultados	Grelha AA Agrupamento (Avaliação PND; Procedimento do SIADAP; emails) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
5.2	• A coadjuvação contribui para a promoção do sucesso escolar, revelando-se eficaz enquanto medida preventiva e de reforço	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Atas de Departamento; Reflexões de Departamento; Ata CP; Relatório Assessorias; Relatório AA) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.2	• A Escola promove a articulação horizontal e de metodologias conducentes ao desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Plano de Inovação; Projetos em ação; Relatório DAC/AFC; Clubes/Projetos implementados a nível nacional e internacional; única escola do Concelho que integrou o currículo escolar no projeto Walk the Global Walk, envolvendo todo o Agrupamento; Clube Ciência Viva convidado para o Fórum Nacional) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os apoios proporcionados aos alunos que apresentam insucesso escolar repetido/risco de abandono (ATE) são adequados	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatórios regulares do ATE; Atas da equipa do ATE; Balanço do 1º semestre analisado em CP)
	• A participação em atividades de enriquecimento curricular, promovidas por entidades externas ao Agrupamento, é benéfica para a formação/aprendizagens dos alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento (Avaliação das atividades; Relatórios Clube Ciência Viva, Eco-escolas e walk the global walk; Relatório PAA; Laboratórios de Aprendizagem; Relatórios AA) Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	• A participação em Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), promovidas por entidades externas ao Agrupamento, é benéfica para a formação/aprendizagens das crianças	Questionários PD Educação pré-escolar

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.2	• O Agrupamento considera fundamental a Educação pré-escolar para a aquisição de pré-requisitos estruturantes para futuras aprendizagens	Grelha AA Educação pré-escolar e 1.º CEB (Planificações dos departamentos; Plano E@D) Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• A Equipa Multidisciplinar (EMAEI) tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão e do sucesso dos alunos	Questionários PD 1.º CEB
	• A Biblioteca Escolar dá resposta às necessidades do Agrupamento (horário alargado, serviços, apoio e projetos)	Questionários PD Educação pré-escolar
	• A Direção, em articulação com o chefe do Pessoal Não Docente, estabelece prioridades de melhoria para superar dificuldades	Grelha AA Agrupamento (Reuniões com PND e mails; Mapa de distribuição de serviço. Reunião com coordenadores de estabelecimento - atas e convocatórias) Questionários Assistentes Técnicos
5.3	• A Escola promove abordagens de inovação curricular e pedagógica que envolvem os alunos em atividades que combinam diferentes conhecimentos e promovem o desenvolvimento da criatividade e da literacia digital	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Plano de Inovação; Projetos em ação; Relatório DAC/AFC; Projetos nacionais e internacionais implementados no Agrupamento; Projeto AEAA séc. XXI) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• A implementação do Plano de Inovação privilegia a avaliação formativa e é facilitador da integração dos alunos e dos Encarregados de Educação no processo educativo	Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.3	• A reorganização do calendário escolar em semestres e a semestralidade das disciplinas são medidas facilitadoras do sucesso educativo dos alunos	Questionários PD Educação pré-escolar
	• O Agrupamento identifica e analisa constantemente formas de superar dificuldades que surgem na organização do trabalho	Grelha AA Agrupamento (Mails; Mapa de distribuição de serviço; Reunião com coordenadores de estabelecimento - atas e convocatórias; Questionário PND 2019/2020)

Tabela 10 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 5

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
5.1	• Monitorização e relatório final das medidas implementadas pela Educação Especial, sua eficácia e taxas de sucesso • A dinâmica inclusiva e a ação desenvolvida no âmbito da Educação Especial, deverá fornecer uma resposta mais positiva às crianças e jovens com necessidades especiais	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	• Generalizar as boas práticas existentes de observação de aulas entre pares, que implementem metodologias e estratégias conducentes ao sucesso	Grelha AA Agrupamento
	• Generalização de ações que assegurem a sequencialidade das aprendizagens na transição entre anos/ciclos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
5.2	• Documentos orientadores da Biblioteca Escolar mais objetivos e evidenciadores das ações desenvolvidas • A Biblioteca Escolar deverá dar uma melhor resposta às necessidades do Agrupamento (horário alargado, serviços, apoio e projetos)	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Monitorização e relatório final das medidas implementadas pela Educação Especial, sua eficácia e taxas de sucesso	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• A Direção, em articulação com o chefe do Pessoal Não Docente, deverá estabelecer prioridades de melhoria para superar dificuldades	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB
5.3	• O tempo de implementação decorrido ainda não permite uma monitorização/avaliação do Plano de Inovação • A implementação do Plano de Inovação deverá privilegiar a avaliação formativa e ser mais facilitador da integração dos alunos e dos Encarregados de Educação no processo educativo	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
5.3	• O tempo de implementação decorrido ainda não permite uma monitorização/avaliação da semestralidade • A reorganização do calendário escolar em semestres e a semestralidade das disciplinas deverão ser medidas facilitadoras do sucesso educativo dos alunos	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 2.º e 3.º CEB
	• O Agrupamento deverá analisar constantemente formas de superar dificuldades que surgem na organização do trabalho	Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à coadjuvação; a promoção da articulação horizontal e de metodologias conducentes ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos; a promoção de abordagens de inovação curricular e pedagógica; a Educação pré-escolar como fundamental para a aquisição de pré-requisitos estruturantes para futuras aprendizagens e o acompanhamento das melhorias efetuadas pelos serviços do PND, por parte dos órgãos de gestão e administração. No que diz respeito às oportunidades de melhoria ou a reforçar, principalmente ao nível do 2.º e 3.º CEB, destaca-se a Educação Especial; a observação de aulas entre pares; a articulação vertical; a Biblioteca Escolar; o impacto do Plano de Inovação e a reorganização do calendário escolar em semestres

- Regista-se uma percentagem relevante de indicadores sem impacto estratégico e de oportunidades de melhoria do PD do 2.º e 3.º CEB

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
  - O Agrupamento promove ações que asseguram a sequencialidade das aprendizagens na transição entre anos/ciclos (PD Educação pré-escolar e 2.º e 3.º CEB)
  - Os apoios proporcionados aos alunos que apresentam insucesso escolar repetido/risco de abandono (ATE) são adequados (PD 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - A observação de aulas entre pares dissemina as metodologias e estratégias conducentes ao sucesso (PD 2.º e 3.º CEB)

Observações
○ As práticas de articulação interdisciplinar, tem permitido a rentabilização dos saberes comuns às diversas disciplinas, numa perspetiva globalizante do conhecimento (PD 2.º e 3.º CEB) ○ A EMAEI tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão e do sucesso dos alunos (PD 2.º e 3.º CEB) ○ A participação em atividades de enriquecimento curricular, promovidas por entidades externas ao Agrupamento, é benéfica para a formação/aprendizagens dos alunos (PD 1.º CEB) ○ A reorganização do calendário escolar em semestres e a semestralidade das disciplinas são medidas facilitadoras do sucesso educativo dos alunos (PD 1.º CEB) ○ O Agrupamento identifica e analisa constantemente formas de superar dificuldades que surgem na organização do trabalho (Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 2.º e 3.º CEB) ○ A Direção, em articulação com o chefe do Pessoal Não Docente, estabelece prioridades de melhoria para superar dificuldades (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 1.º CEB)

3.4.3.6. CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Conceito do Critério

O que a instituição educativa está a alcançar relativamente aos seus alunos e pais/encarregados de educação.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:

6.1 Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação;

6.2 Indicadores das medidas orientadas para os alunos e pais/encarregados de educação.

Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• O Pessoal Docente informa os alunos sobre os critérios de avaliação • Os alunos compreendem os critérios de avaliação das várias disciplinas	Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento no Agrupamento são divulgados de forma periódica e eficaz	Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• Os Educadores têm uma boa relação com as suas crianças	Questionários PD Educação pré-escolar
	• Os alunos/crianças estão satisfeitos com o(s) seu(s) Professor(es)/Educador • Os Pais/Encarregados de Educação estão satisfeitos com o(s) Professor(es)/Educador do seu educando	Questionários Alunos Agrupamento Questionários Pais/EE Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• Os alunos/crianças gostam do espaço físico da Escola/ Jardim de Infância	Questionários Alunos Agrupamento
	• Os alunos e Pais/Encarregados de Educação participam na autoavaliação da Escola (inquéritos, ações de melhoria, etc.)	Grelha AA Agrupamento (Questionário alunos 2017/2018; SELFIE 2019 e 2020; Orçamento participativo; Assembleias de Delegados; CAF; Questionário EE 2016/2017 e 2019/2020; Relatório de AA; C. Geral; OQ) Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Os Pais/Encarregados de Educação são informados, regularmente, sobre os progressos nas aprendizagens do seu educando	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Avaliação Intercalar; Avaliação final de período e de semestre - este ano; Questionário aos EE 2016/2017 e 2019/2020) Questionários Pais/EE 1.º CEB
	• Os alunos são informados, regularmente, sobre os seus progressos nas aprendizagens	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos gostam das visitas de estudo/atividades que sejam realizadas por outras entidades externas à Escola	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos/crianças gostam das visitas de estudo/atividades realizadas fora da sala de aula	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• O Pessoal Docente está disponível para ouvir os alunos quando têm problemas ou aceitar as suas sugestões	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• Os alunos estão satisfeitos com os métodos de ensino praticados na sua Escola (exposição das matérias, tempo para resolver exercícios na sala de aula, esclarecimento de dúvidas, trabalho autónomo, etc.)	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos são bem atendidos quando se dirigem aos elementos da Direção para tratar de algum assunto	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos sentem-se mais motivados e empenhados nas atividades de sala de aula quando o Professor recorre às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos sentem-se seguros e tranquilos na Escola	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos/crianças sentem-se seguros na Escola/Jardim de Infância	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• Os alunos/crianças gostam dos funcionários da sua Escola/Jardim de Infância	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• Os alunos/crianças gostam dos trabalhos que fazem na Escola/Jardim de Infância	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• Os alunos/crianças gostam da sua Escola/Jardim de Infância	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• Os alunos/crianças gostam de ir à Biblioteca	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• Os pais participam nas atividades da Escola/Jardim de Infância	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• A participação em projetos/clubes (ex.: Olimpíadas do Ambiente, PES, Desporto Escolar, Clube das Ciências, Campeonato de cálculo mental, Literacia 3di, "Qual é o teu papel?", "Brigada do Amarelo", Oleão, As nossas patas, RecuperArte, PNL, Clube música, Walk the Global Walk, …) contribui para a melhoria do desempenho escolar dos alunos	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatórios projetos/Clubes; Relatórios PAA; Relatórios de AA; Atas de CP final de ano; Reflexões de departamento sobre PAA) Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• A Escola tem bons equipamentos (informáticos, desportivos, laboratórios, salas de aula, etc.)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Apetrechamento com equipamento informático - laboratório de informática; tablets; gabinete multimédia; Inventários das estruturas; Relatórios SELFIE) Questionários Alunos 1.º CEB
	• As aulas são motivadoras	Questionários Alunos 1.º CEB
	• A Direção do Agrupamento transmite confiança e credibilidade	Questionários Pais/EE Agrupamento
	• O Agrupamento responde em tempo útil às questões colocadas pelos Pais/Encarregados de Educação e/ou reclamações que apresentam	Questionários Pais/EE Agrupamento
	• O Diretor de Turma/Professor Titular de Turma/Educador mostra eficiência na resolução dos problemas dos alunos/crianças/turma	Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Os Pais/Encarregados de Educação acompanham as atividades escolares do seu educando	Questionários Pais/EE Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	• Os Pais/Encarregados de Educação sabem a quem se dirigir na Escola/Jardim de Infância conforme o assunto a tratar	Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Os Pais/Encarregados de Educação participaram na elaboração do projeto educativo	Grelha AA Agrupamento (Representantes em C. Geral e OQ; CAF)
	• Os Pais/Encarregados de Educação procuram informar-se regularmente sobre a situação escolar do seu educando	Questionários Pais/EE 1.º., 2.º e 3.º CEB
	• Os Pais/Encarregados de Educação são informados sobre as atividades de complemento curricular (clubes, núcleos, ateliers, desporto escolar) que o Agrupamento oferece	Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB
	• Os Pais/Encarregados de Educação conhecem os programas e os objetivos das disciplinas e sabem onde consultá-los	Questionários Pais/EE 1.º CEB
	• Os Pais/Encarregados de Educação conhecem as áreas de conteúdo das Orientações Curriculares da Educação Pré-escolar e os instrumentos de avaliação utilizados para avaliar o desenvolvimento do seu educando	Questionários Pais/EE Educação pré-escolar
	• O Educador partilha com os Pais/Encarregados de Educação, com regularidade, os progressos das aprendizagens do seu educando	Grelha AA Educação pré-escolar (Contacto diário direto na escola; INOVAR; GIAE)
6.2	• O Agrupamento apresenta meios eficazes de divulgação das informações necessárias aos alunos e Pais/Encarregados de Educação	Grelha AA Agrupamento (Caderneta do aluno; teams; mail institucional; site do Agrupamento; Inovar; GIAE; Facebook) Questionários PD Agrupamento

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• O Pessoal Docente utiliza metodologias ativas (experimentais, artísticas, utilização das TIC, trabalho projeto…)	Grelha AA Agrupamento (Plano de Inovação; Projetos em ação; Relatório DAC/AFC; SELFIE) Questionários PD Agrupamento
	• Na Escola os alunos aprendem os valores de uma cidadania responsável	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatório Cidadania 2020; Tema do Projeto educativo; Projetos desenvolvidos - alguns internacionais; Junior achivement) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O Agrupamento reconhece o mérito individual e/ou de grupo, qualquer que seja a área ou resultado escolar, valorizando os alunos que revelem comportamentos/atitudes socialmente corretas e boas práticas de integração entre pares	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Quadro de Mérito/Excelência e Valor; Relatório AA; Gala de Excelência e Mérito/Festa final de ano) Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• As penalizações estabelecidas na legislação para os alunos que manifestam comportamentos desviantes e que têm participações disciplinares graves, são aplicadas eficazmente e na altura certa	Questionários PD 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• O Agrupamento desenvolve iniciativas para suprir as carências básicas – programa de saúde escolar, reforço alimentar, gabinete de apoio à família	Grelha AA Educação pré-escolar (Relatórios GAAGC; Gabinete PES; Campanhas solidárias) Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar
	• A Escola resolve eficazmente as situações de indisciplina	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos Questionários Alunos 1.º CEB
	• Os alunos comportam-se adequadamente, cumprindo as regras definidas, nas aulas e nos espaços da Escola	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos conhecem os procedimentos que devem seguir em caso de emergência	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• A Escola/Jardim de Infância possui um plano de emergência	Grelha AA Agrupamento (Plano de emergência validado pela autoridade nacional de Proteção Civil, Plano de contingência AEAA) Questionários Pais/EE Educação pré-escolar
	• Na Escola os alunos realizam trabalhos práticos e experiências	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Plano de Inovação; Projetos em ação; Relatório DAC/AFC; Ciência Viva; Rúbricas no Analytics) Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• Nas aulas em que existe mais do que um Professor, o ambiente de trabalho torna-se mais produtivo e isso ajuda os alunos a atingir melhores resultados	Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O trabalho de projeto permite trabalhar de forma diferente em sala de aula com impacto positivo nas aprendizagens	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatório DAC/AFC; Plano de Inovação; Questionários) Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos com mais dificuldades de aprendizagem são ensinados de modo a conseguirem aprender	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Doc. Acomodações curriculares; Questionários EE/PND; SELFIE; Plano de Inovação) Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O Professor apoia os alunos/crianças quando apresentam dificuldades	Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• O(s) Professor(es) utiliza(m) diferentes formas de avaliar os alunos (não só testes)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Plataforma Analytics; Relatório DAC/AFC; Critérios de avaliação - comparação dos últimos anos) Questionários Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os professores cruzam saberes de diferentes disciplinas	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Plano de Inovação; Projetos em Ação; Relatório DAC/AFC; SELFIE) Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	• Os alunos consideram importante que os seus pais participem nas atividades da Escola	Questionários Alunos 1.º CEB

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• A utilização das tecnologias de informação e comunicação nas aulas é benéfica para a aprendizagem e para a obtenção de melhores resultados	Questionários Pais/EE Agrupamento
	• As convocatórias aos Pais/Encarregados de Educação são feitas com antecedência adequada, com a indicação clara do assunto a tratar e com a indicação da hora e local de atendimento	Grelha AA Agrupamento (Questionários EE 2016/2017; Orientações para reuniões de DT/PTT/Educador; Grupos de EE no Teams) Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Os Pais/Encarregados de Educação consideram importante que exista uma associação de Pais/Encarregados de Educação na Escola/Jardim de Infância	Questionários Pais/EE Agrupamento
	• As atividades/tarefas propostas pelos Professores no ensino a distância/ensino não presencial tem permitido ao aluno continuar a aprender/reforçar as aprendizagens	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatório dos questionários E@D 2020; SELFIE; Revista Sábado 28/1/2021; Participação em estudo sobre o E@D - Instituto de Educação) Questionários Pais/EE 1.º CEB
	• Os alunos são incentivados a melhorar os seus resultados escolares	Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os Pais/Encarregados de Educação participam ativamente em tudo o que se relacione com o seu educando, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• A Escola desenvolve estratégias para combater o insucesso escolar	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Plano de Inovação; Coadjuvações/assessorias; Apoios; ATE; Atas CT; Atas CP; Sinalizações para EMAEI)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• Há segurança na Escola/Jardim de Infância	Questionários Pais/EE Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• A frequência da sala de estudo permite ao aluno superar as suas dificuldades	Questionários Pais/EE 1.º CEB
	• No atendimento às famílias há garantia de privacidade	Grelha AA Educação pré-escolar (Horário de atendimento individual a pais/EE; agendamento individual de reunião com Educadora) Questionários Pais/EE Educação pré-escolar
	• Existem circuitos adequados para efetuar críticas e sugestões sobre a organização do Agrupamento	Grelha AA Agrupamento (Site com espaço para comentários; Livro de reclamações; reuniões de EE com Educador/DT/PTT; email institucional) Questionários Pais/EE Educação pré-escolar
	• Aumento do número de ações de envolvimento dos alunos e Pais/Encarregados de Educação na gestão do agrupamento	Grelha AA Agrupamento (Processo de autoavaliação (questionários, SELFIE, CAF); Assembleia Eco-Escolas; Orçamento participativo; Assembleia de delegados; OQ; C. Geral)
	• Aumento da percentagem de alunos que participam em iniciativas da Escola para a formação pessoal e cidadania	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Clube X; Escolhas Informadas; Quadro de Valor; Embaixadores WtgW, Eco escolas)
	• Diminuição da percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatórios GAAGC)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	• Número adequado de ações de promoção de informação sobre os cursos e as saídas vocacionais	Grelha AA 2.º e 3.º CEB ("9º ano? E depois?" - Gabinete Orientação Escolar e Profissional - GOEP); Sessões na Fábrica das palavras; "Quando Crescer …Quero Ser…" - - Serviço de Psicologia + Educação Especial; Fórum de Profissionais - SPO; Programa Caleidoscópio e a GOEP)

Tabela 12 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 6

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.1	• Criar metas e procedimentos para recolher evidências sobre o indicador "Os Pais/Encarregados de Educação têm sido um recurso fundamental na procura de soluções para os problemas dos alunos/crianças" • Os Pais/Encarregados de Educação deverão ser um recurso fundamental na procura de soluções para os problemas dos alunos/crianças	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento
	• Estabelecer metas (PE), que permitam verificar a eficácia das ações implementadas sobre o indicador "Os projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento no agrupamento são divulgados de forma periódica e eficaz"	Grelha AA Agrupamento
	• Sugere-se um momento de formalização com os Encarregados de Educação e alunos (critérios de avaliação)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Generalizar as boas práticas já implementadas no Agrupamento (os alunos são informados, regularmente, sobre os seus progressos nas aprendizagens)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• A Escola adquirir equipamentos informáticos e melhorar os existentes	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	• Tornar as aulas mais dinâmicas e motivadoras	Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	• Estabelecer metas (PE), que permitam verificar a eficácia das ações implementadas e reestruturar os documentos (estruturas intermédias) de forma a facilitar a leitura e análise dos mesmos (sugere-se a criação de modelos uniformizados) • Na Escola os alunos deverão respeitar as diferenças entre uns e outros	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.1	• Criar metas e procedimentos para recolher evidências sobre o indicador "Os alunos são auscultados acerca do funcionamento da Escola com a implementação de propostas de melhoria, através das Assembleias de Delegados" • Cerca de 30% dos alunos não sabem se alunos são auscultados acerca do funcionamento da Escola com a implementação de propostas de melhoria, através das Assembleias de Delegados (melhorar a divulgação da informação)	Grelha AA 2.º e 3.º CEB Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB
	• Estabelecer metas (PE) que permitam a definição de ações de melhoria para o indicador "Os Pais/Encarregados de Educação participam nas atividades do Agrupamento" • Maior participação dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades da Escola	Grelha AA Agrupamento Questionários Alunos 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE 2.º e 3.º CEB
	• Criar metas e procedimentos para recolher evidências sobre o indicador "A Biblioteca Escolar contribui para o aluno desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo progressivamente autónomos" • Cerca de 35% dos Pais/Encarregados de Educação não sabem se a Biblioteca Escolar contribui para o aluno desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo progressivamente autónomos (melhorar a divulgação da informação)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB Questionários Pais/EE 1.º CEB
	• Estabelecer metas (PE), que permitam verificar a eficácia das ações implementadas e reestruturar os documentos (estruturas intermédias) de forma a facilitar a leitura e análise dos mesmos (sugere-se a criação de modelos uniformizados) • Nas aulas o ambiente deverá ser mais adequado à aprendizagem	Grelha AA 1.º CEB Questionários Alunos 1.º CEB
	• Melhorar a comunicação entre a Associação de Pais/Encarregados de Educação e os Pais/Encarregados de Educação	Questionários Pais/EE Agrupamento

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.1	• Divulgar o trabalho realizado pelos representantes dos Pais/Encarregados de Educação no Conselho Geral	Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Estabelecer metas (PE), que permitam verificar a eficácia das ações implementadas para o indicador "O agrupamento responde em tempo útil às questões colocadas pelos pais/encarregados de educação e/ou reclamações que apresentam"	Grelha AA Agrupamento
	• Estabelecer metas (PE), que permitam verificar a eficácia das ações implementadas e reestruturar os documentos de forma a facilitar a leitura e análise dos mesmos (sugere-se a criação de modelos uniformizados) para o indicador "O diretor de turma/professor titular de turma/educador é eficiente na resolução dos problemas dos alunos/crianças/turma"	Grelha AA Agrupamento
	• Dar a conhecer aos Pais/Encarregados de Educação o trabalho efetuado pelos seus representantes na elaboração do Projeto Educativo	Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Estabelecer metas (PE), que permitam verificar a eficácia das ações implementadas (sugere-se a otimização da plataforma informática de gestão de alunos) para o indicador "Os Pais/Encarregados de Educação informam-se regularmente sobre a situação escolar do seu educando"	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
6.2	• Na Escola os alunos deverão aprender os valores de uma cidadania responsável	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Estabelecer metas (PE), que permitam verificar a eficácia das ações implementadas (sugere-se a clarificação, junto dos alunos, dos conceitos associados ao indicador "A Escola resolve eficazmente as situações de indisciplina")	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Criar metas e procedimentos para recolher evidências sobre o indicador "Há segurança no estabelecimento de ensino"	Grelha AA Agrupamento

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.2	• Criar metas e procedimentos para recolher evidências sobre o indicador "A biblioteca escolar responde às necessidades dos alunos"	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Dada a recente implementação do Plano de Inovação, ainda não é possível fazer uma avaliação sustentada, no entanto, sugere-se a generalização e apropriação das boas práticas já implementadas no Agrupamento	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Sugere-se a parametrização da plataforma de gestão de alunos sobre as penalizações estabelecidas na legislação para os alunos que manifestam comportamentos desviantes e que têm participações disciplinares graves, são aplicadas eficazmente e na altura certa	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Estabelecer metas (PE) que permitam a definição de ações de melhoria para o indicador "Os alunos comportam-se adequadamente, cumprindo as regras definidas, nas aulas e nos espaços da escola"	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Criar metas e procedimentos para recolher evidências sobre o indicador "A frequência da sala de estudo permite ao aluno superar as suas dificuldades"	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Estabelecer metas (PE), que permitam verificar a eficácia das ações implementadas sobre o indicador "Nas aulas em que existe mais do que um professor, o ambiente de trabalho torna-se mais produtivo e isso ajuda os alunos a atingir melhores resultados"	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Estabelecer metas (PE) que permitam verificar a eficácia das ações implementadas sobre o indicador "O GAAGC tem contribuído para reduzir os comportamentos desadequados dos alunos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB
	• Generalizar as boas práticas já implementadas no Agrupamento (os Professores promovem atividades diferenciadas de acordo com as possibilidades e necessidades dos alunos)	Grelha AA 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.2	• Estabelecer metas (PE) que permitam verificar a eficácia das ações implementadas sobre o indicador "A utilização das tecnologias de informação e comunicação nas aulas é benéfica para a aprendizagem e para a obtenção de melhores resultados"	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Criar metas e procedimentos para recolher evidências sobre o indicador "A utilização das tecnologias de informação e comunicação é benéfica para a aprendizagem das crianças"	Grelha AA Educação pré-escolar
	• Criar metas e procedimentos para recolher evidências sobre o indicador "As opiniões dos Pais/Encarregados de Educação são tidas em conta na organização das atividades do Agrupamento" • As opiniões dos Pais/Encarregados de Educação deverão ser tidas em conta na organização das atividades do Agrupamento	Grelha AA Agrupamento Questionários Pais/EE Agrupamento
	• Criar metas e procedimentos para recolher evidências sobre o indicador "Os Pais/Encarregados de Educação participam ativamente em tudo o que se relacione com o seu educando, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão"	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Cerca de 30% dos Pais/Encarregados de Educação não sabem se a Escola possui um plano de emergência (melhorar a divulgação da informação)	Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Cerca de 40% dos Pais/Encarregados de Educação não sabem se as Associações de Pais/Encarregados de Educação são parceiras ativas no processo educativo (melhorar a divulgação da informação)	Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Cerca de 40% dos Pais/Encarregados de Educação não sabem se existem circuitos adequados para efetuar críticas e sugestões sobre a organização do Agrupamento (melhorar a divulgação da informação)	Questionários Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.2	• Cerca de 35% dos Pais/Encarregados de Educação não sabem se a Escola desenvolve estratégias para combater o insucesso escolar (melhorar a divulgação da informação)	Questionários Pais/EE 1.º CEB
	• A falta de evidências não permitem avaliar o indicador "Aumento do número de Pais/Encarregados de Educação presente nas reuniões com o Educador/Professor Titular de Turma/Diretor de Turma", sugere-se a sua monitorização	Grelha AA Agrupamento
	• A falta de evidências não permitem avaliar o indicador "Número de convocatórias a Pais/Encarregados de Educação transmitidas em tempo útil para resolução de questões educativas ou comportamentais", sugere-se a sua monitorização	Grelha AA Agrupamento
	• Incluir as atividades de iniciativa dos alunos no relatório do Plano Anual de Atividades (PAA)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Monitorizar todas as reclamações dos Encarregados de Educação e não apenas as do livro amarelo	Grelha AA Agrupamento
	• A falta de evidências não permitem avaliar o indicador "Diminuição do número de reclamações de alunos recebidas", sugere-se a sua monitorização	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB

Observações
• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à participação dos alunos e Pais/EE na autoavaliação da Escola; a participação dos alunos em projetos/clubes que contribuem para a melhoria do seu desempenho escolar; a utilização de metodologias ativas por parte do PD (trabalhos práticos e experiências, trabalho de projeto, TIC, etc.); o apoio que é dado aos alunos com dificuldades de aprendizagem; a diversificação de processos de recolha de informação (tarefas); o reconhecimento do mérito individual e/ou de grupo, valorizando os alunos que revelem comportamentos/atitudes socialmente corretas e as convocatórias aos Pais/EE

Observações

- Destacam-se como oportunidades de melhoria a necessidade de estabelecer metas quantificadas no PE que permitam avaliar o impacto das ações e resultados do Agrupamento e a criação de procedimentos para recolher evidências sobre determinadas áreas. Ao nível da inquirição conclui-se que os alunos do 2.º e 3.º CEB consideram que é importante tornar as aulas mais dinâmicas e motivadoras, apesar do PD já utilizar metodologias ativas e promover um maior respeito entre os alunos. Os alunos do 4.º ano indicam que é necessário melhorar o ambiente em sala de aula e, por fim, os Pais/EE deverão participar e envolver-se mais nas atividades do Agrupamento e deverá ser melhorada a comunicação com os seus representantes

- Regista-se uma percentagem elevada de pontos fortes do PD da Educação pré-escolar e do 1.º CEB e dos alunos de todos os ciclos. Por outro lado, destaca-se uma percentagem significativa de oportunidades de melhoria ou sem impacto estratégico dos Pais/EE de todos os ciclos, principalmente do 1.º, 2.º e 3.º CEB

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
    - Os projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento no Agrupamento são divulgados de forma periódica e eficaz (PD 2.º e 3.º CEB e Pais/EE Agrupamento)
    - As penalizações estabelecidas na legislação para os alunos que manifestam comportamentos desviantes e que têm participações disciplinares graves, são aplicadas eficazmente e na altura certa (PD 2.º e 3.º CEB)
    - O Gabinete de Apoio ao Aluno e Gestão de Conflitos (GAAGC) tem contribuído para reduzir os comportamentos desadequados dos alunos (PD 2.º e 3.º CEB)
    - Os Pais/Encarregados de Educação têm sido um recurso fundamental na procura de soluções para os problemas dos alunos (Assistentes Técnicos)
    - A Escola resolve eficazmente as situações de indisciplina (Assistentes Operacionais 1.º CEB e Alunos 2.º e 3.º CEB)
    - A Biblioteca Escolar responde às necessidades dos alunos (Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
    - Os alunos consideram importante que os seus pais participem nas atividades da Escola (Alunos 2.º e 3.º CEB)
    - Os Professores promovem atividades diferenciadas de acordo com as possibilidades e necessidades dos alunos (Alunos 2.º e 3.º CEB)
    - Na Escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros (Alunos 1.º CEB)
    - A Biblioteca Escolar contribui para o aluno desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo progressivamente autónomos (Pais/EE 2.º e 3.º CEB)

Observações
○ Os Pais/Encarregados de Educação conhecem os programas e os objetivos das diversas disciplinas e sabem onde consultá-los (Pais/EE 2.º e 3.º CEB) ○ Os Pais/Encarregados de Educação são informados, regularmente, sobre os progressos nas aprendizagens do seu educando (Pais/EE 2.º e 3.º CEB) ○ A Escola desenvolve estratégias para combater o insucesso escolar (Pais/EE 2.º e 3.º CEB) ○ A frequência da sala de estudo permite ao aluno superar as suas dificuldades (Pais/EE 2.º e 3.º CEB) ○ As atividades/tarefas propostas pelos Professores no ensino a distância/ensino não presencial tem permitido ao aluno continuar a aprender/reforçar as aprendizagens (Pais/EE 2.º e 3.º CEB) ○ Há segurança na Escola (Pais/EE 2.º e 3.º CEB) ○ Os Pais/Encarregados de Educação participam nas atividades do Agrupamento (Pais/EE Educação pré-escolar e 1.º CEB) ○ Os Pais/Encarregados de Educação são informados sobre as atividades de complemento curricular que o Agrupamento oferece (Pais/EE 1.º CEB) ○ O Educador partilha com os Pais/Encarregados de Educação, com regularidade, os progressos das aprendizagens do seu educando (Pais/EE Educação pré-escolar) ○ Os Pais/Encarregados de Educação participaram na elaboração do Projeto Educativo (Pais/EE Educação pré-escolar) ○ Os Pais/Encarregados de Educação são informados sobre as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) que o Agrupamento oferece (Pais/EE Educação pré-escolar)

3.4.3.7. CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS

Conceito do Critério

O grau de satisfação do pessoal docente e não docente.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas das pessoas através de:

7.1 Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas;

7.2 Indicadores de resultados relativos às pessoas.

Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.1	• O clima de Agrupamento criado pela atuação da Diretora contribui para o desenvolvimento de uma cultura do Agrupamento	Grelha AA Agrupamento (Tema do Projeto Educativo; Plano de Inovação; participação, por convite, em eventos nacionais - DGE; IE; Centros de formação…; Projetos) Questionários PD Agrupamento
	• O Pessoal Docente vê o seu desempenho profissional reconhecido e valorizado pela sua Escola/Jardim de Infância	Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• O Pessoal Não Docente gosta de trabalhar no AEDAA	Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.2	• O Pessoal Docente participa na construção das decisões sobre o PE, PAA e Regulamento Interno	Grelha AA Agrupamento (Atas de CP; Atas de Departamento; Plataforma PAA - GARE e INOVAR; Planos de melhoria; Reflexão departamentos sobre PAA) Questionários PD Agrupamento
	• Os Assistentes Operacionais mostram disponibilidade para colaborar com os Docentes	Questionários PD Agrupamento
	• O número de Assistentes Operacionais é suficiente para assegurar o bom funcionamento da Escola	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos

Tabela 14 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 7

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
7.2	• O rácio de Assistentes Operacionais não depende da escola, contudo deve-se criar procedimentos para recolha de opinião da comunidade educativa • Colocar mais Assistentes Operacionais para assegurar o bom funcionamento da Escola/Jardim de Infância	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• Criar procedimentos para recolher evidências sobre o indicador "Percentagem de participação do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente em ações de formação"	Grelha AA Agrupamento

Observações
• Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e o PD inquiridos relativamente ao clima criado pela atuação da Diretora que contribui para o desenvolvimento de uma cultura do Agrupamento e a participação do PD na construção das decisões sobre o PE, PAA e Regulamento Interno • Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes: ○ O Pessoal Docente vê o seu desempenho profissional reconhecido e valorizado pela sua Escola (PD 2.º e 3.º CEB)

3.4.3.8. CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Conceito do Critério

O grau de intervenção da instituição educativa na comunidade local e regional.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:

8.1 Perceções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais;

8.2 Indicadores de desempenho social estabelecidos pela instituição educativa.

Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.1	• São promovidas iniciativas que contribuem para a construção de um Agrupamento com uma identidade e uma cultura próprias	Questionários PD Agrupamento
	• A página web do Agrupamento está bem organizada e é apelativa	Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	• O Agrupamento promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial	Grelha AA Agrupamento (Tema do PE; Plano de Inovação; Selo escola amiga da criança; Selo Escola Saudável – nível intermédio; Selo "Escola Saudávelmente - Boas Práticas de Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão"; Escola Etwinning, atribuído em 17/3/2020; GAAGC; Plano de mentorias) Questionários PD Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 2.º e 3.º CEB Questionários Assistentes Técnicos
	• O Agrupamento tem estabelecido formas de colaboração com as diferentes instituições representativas da comunidade envolvente, bem como a adesão a projetos internacionais, no sentido de construir respostas conjuntas para o desenvolvimento da ação educativa	Grelha AA Agrupamento (Projetos Etwinnig; Selo escola EtWinnig; SELFIE; Projeto WgW; Ciência Viva; Desporto escolar; Parcerias estabelecidas - Relatório AA) Questionários PD Agrupamento
	• Aumento do número de alunos que participam nas ações de diagnóstico preventivo de saúde	Grelha AA Agrupamento (Registo efetuado pela direção, com este levantamento referente aos 2 últimos anos letivos)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	• Aumento do número de notícias positivas sobre a Escola na comunicação social	Grelha AA Agrupamento (Revista Sábado; SELFIE - fóruns nacionais e internacionais; Projeto "O ciclismo vai à escola" - reportagem televisiva; jornal regional "O Mirante")
	• Aumento do número de participações da Escola em programas de ação no âmbito da educação para a cidadania	Grelha AA Agrupamento (WgW; Eco-Escolas; Selo Escola Saudável – nível intermédio; Selo "Escola Saudávelmente - Boas Práticas de Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão"; Escola Etwinning - atribuído em 17/3/2020; Orçamento participativo; Parlamento jovem)
	• Aumento do número de prémios e louvores recebidos pela Escola no âmbito da responsabilidade social	Grelha AA Agrupamento (Bandeira Eco escola; Selo escola amiga da Criança; Projeto WgW; Projeto "Qual é o seu papel?"; Projeto "#Purify"; Projeto "Brigada do amarelo"; Projeto "Desporto escolar sobre rodas")
	• Aumento do número de projetos nacionais e internacionais em que a Escola participa	Grelha AA Agrupamento (SELFIE; EtWinnig; Selo Escola Saudável – nível intermédio; Selo "Escola Saudávelmente - Boas Práticas de Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão; Projeto WgW; Eco- escolas; Ciência Viva, Literacia digital;Selo Escola amiga da criança)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	• Aumento do número de protocolos formais com empresas, autarquia, associações culturais e de ensino	Grelha AA Agrupamento (Relatórios de AA)

Tabela 16 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 8

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
8.1	• Envolver as estruturas na dinamização e reestruturação da página web • Cerca de 45% do Pessoal Não Docente não sabe se a página web do Agrupamento está bem organizada e é apelativa	Grelha AA Agrupamento Questionários Assistentes Operacionais 1.º CEB
8.2	• Incluir as atividades de natureza voluntária no relatório final do PAA	Grelha AA Agrupamento
	• Apesar da situação pandémica, sugere-se o incentivo a uma cultura de solidariedade	Grelha AA Agrupamento
	• Criar metas e procedimentos para recolher evidências sobre o indicador "Resultados do Programa Eco-Escolas"	Grelha AA Agrupamento

Observações

- Destacam-se como pontos fortes deste critério a promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial e as formas de colaboração com as diferentes instituições representativas da comunidade envolvente, bem como a adesão a projetos internacionais, no sentido de construir respostas conjuntas para o desenvolvimento da ação educativa
- Todas as respostas dos Assistentes Operacionais da Educação pré-escolar são consideradas sem impacto estratégico (total de dois indicadores) devido à dispersão de respostas, apresentando resultados inconclusivos
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
  - O Agrupamento promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar e 1.º CEB)
  - A página web do Agrupamento está bem organizada e é apelativa (Assistentes Operacionais Educação pré-escolar)

3.4.3.9. CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE

Conceito do Critério

Os resultados alcançados pela instituição educativa face aos objetivos delineados no Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O cumprimento dos objetivos definidos pela instituição educativa em relação a:

9.1 Resultados externos;

9.2 Resultados internos.

Tabela 17 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	• O Agrupamento considera os resultados da avaliação externa para reflexão sobre as práticas implementadas	Questionários PD 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Os Educadores procuram informar-se sobre o percurso posterior das suas crianças	Questionários PD Educação pré-escolar
	• A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos	Grelha AA Agrupamento (Doc. Oferta educativa - 2 CEF; Plano de Inovação - Turmas team; AEC, AAAF) Questionários Assistentes Operacionais Agrupamento Questionários Assistentes Técnicos
	• Aumento do número de estágios organizados para os alunos	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Todos os alunos que terminam curso CEF realizam estágio organizado pela Escola)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	• Subida no posicionamento dos "rankings" das provas finais	Grelha AA 2.º e 3.º CEB (Relatório AA)
9.2	• O Agrupamento avalia sistematicamente as aprendizagens realizadas pelos alunos/crianças, permitindo identificar fatores explicativos dos mesmos e adequar as respostas educativas	Grelha AA Agrupamento (Atas CT/CA; Atas departamento; Atas CP; Relatórios AA, Plano de Inovação) Questionários PD Agrupamento
	• O Agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos	Grelha AA Agrupamento (Plano de Inovação; Relatórios AA; Atas CP; SELFIE; CAF) Questionários PD Educação pré-escolar e 1.º CEB
	• O Agrupamento tem conseguido diminuir os casos de indisciplina	Questionários Assistentes Operacionais 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• O Agrupamento economiza recursos sem diminuir a qualidade do serviço	Grelha AA Educação pré-escolar (Reaproveitamento de materiais que estão em condições; verba anual por sala)
	• Aumento dos resultados de receitas próprias	Grelha AA Agrupamento (Relatórios de Contas de Gerência - Bar, Papelaria, Refeitório, cartões magnéticos, máquina do café, donativos - apenas desceu em 2020 devido ao confinamento)
	• Aumento da taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Relatórios ATE 2018/2019 e 2019/2020)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.2	• Aumento das taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB (Analytics; Relatório AA)
	• Aumento da percentagem dos alunos da Escola que conclui o 1.º ciclo quatro anos após a entrada no 1.º ano	Grelha AA 1.º CEB (Infoescolas; Relatório AA)

Tabela 18 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 9

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
9.1	• Generalizar as boas práticas já implementadas no Agrupamento (o agrupamento considera os resultados da avaliação externa para reflexão sobre as práticas implementadas)	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Só foram contabilizados os dados até 2018/2019 devido ao confinamento, registando-se apenas um retrocesso no último ano. Dar continuidade aos planos de ação já implementados sobre o desnivelamento entre as notas internas - CIF e avaliação externa	Grelha AA 2.º e 3.º CEB
9.2	• A maioria dos Assistentes Técnicos não sabe se o Agrupamento tem conseguido diminuir os casos de indisciplina (melhorar a divulgação da informação)	Questionários Assistentes Técnicos
	• Os Assistentes Operacionais não sabem se o agrupamento economiza recursos sem diminuir a qualidade do serviço (melhorar a divulgação da informação)	Questionários Assistentes Operacionais Educação pré-escolar
	• Dada a situação pandémica registou-se um decréscimo da taxa de concretização do PAA, pelo que não é possível identificar a tendência do Agrupamento. No entanto, sugere-se que o relatório final do PAA contemple uma análise comparativa dos últimos anos	Grelha AA Agrupamento
	• Com vista a melhoria da avaliação das medidas implementadas, o PE deveria incluir metas	Grelha AA Agrupamento
	• Sistematizar o processo de monitorização das ações do PAM	Grelha AA Agrupamento
	• Estabelecer metas (PE), que permitam verificar a eficácia das ações implementadas (sugere-se a otimização da plataforma informática de gestão de alunos) sobre o indicador "Percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico"	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
9.2	• Criar metas e procedimentos para recolher evidências sobre o indicador "Percentagem de aulas com coadjuvação pedagógica"	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Estabelecer metas (PE), que permitam verificar a eficácia das ações implementadas sobre o indicador "Número de alunos no Quadro de Excelência"	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Criar metas de Agrupamento que permitam verificar a eficácia das ações implementadas e ajustar procedimentos sobre o indicador "Percentagem de alunos retidos por faltas"	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Criar procedimentos que permitam verificar a eficácia das ações implementadas sobre o indicador "Taxas de retenção ou desistência"	Grelha AA 1.º, 2.º e 3.º CEB
	• Só foram contabilizados os dados até 2018/2019 devido ao confinamento, registando-se uma tendência de estagnação. Dar continuidade aos planos de ação já implementados sobre o indicador "Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos"	Grelha AA 2.º e 3.º CEB
	• Só foram contabilizados os dados a partir de 2014, registando-se uma tendência de estagnação, embora no último ano se registe uma ligeira melhoria. Dar continuidade aos planos de ação já implementados e estabelecer metas para o PE sobre o indicador "Percentagem dos alunos da Escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo"	Grelha AA 2.º e 3.º CEB
	• Só foram contabilizados os dados a partir de 2014, registando-se uma tendência de estagnação. Dar continuidade aos planos de ação já implementados e estabelecer metas para o PE sobre o indicador "Percentagem dos alunos da Escola que conclui o 2.º ciclo dois anos após a entrada no 5.º ano"	Grelha AA 2.º e 3.º CEB

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à oferta educativa e a avaliação sistemática das aprendizagens realizadas pelos alunos/crianças, permitindo identificar fatores explicativos dos mesmos e adequar as respostas educativas

- Destacam-se como oportunidades de melhoria a necessidade de estabelecer metas quantificadas no PE que permitam avaliar o impacto das ações e resultados do Agrupamento e a criação de procedimentos para recolher evidências sobre determinadas áreas

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
    - O Agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos (PD 2.º e 3.º CEB)

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As organizações escolares têm hoje, mais do que nunca, de dar resposta aos desafios de um mundo em permanente mudança. A autoavaliação é uma das estratégias mais úteis para o desenvolvimento do Agrupamento, ao regular o seu desempenho organizacional, pedagógico e curricular, com o objetivo da melhoria da qualidade dos seus serviços educativos.

O AEDAA tem procurado, nos últimos anos, realizar um trabalho de autoavaliação consistente e sistemático, tentando chamar todos os elementos da comunidade educativa a participar e, posteriormente, divulgando os resultados do trabalho desenvolvido.

No presente ano letivo o AEDAA decidiu adotar o modelo CAF Educação para avaliar o sucesso das ações de melhoria implementadas até ao momento e diagnosticar áreas de intervenção a nível organizacional e pedagógico para a reformulação do seu PE.

Deste modo, o atual diagnóstico permitiu aferir a consecução de propostas de ação definidas no PE de 2018/2021 nos vários domínios e áreas de intervenção prioritárias:

- **Pontos Fortes**

    - <u>Domínio A: Resultados Académicos</u>
        - O Conselho Pedagógico monitoriza as medidas de promoção do sucesso e os respetivos reajustamentos, em tempo útil, no sentido de promover uma melhoria dos resultados académicos (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
        - As situações de insucesso são analisadas nos órgãos de gestão intermédia, promovendo a formulação de estratégias de melhoria (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
        - O Agrupamento implementa e desenvolve práticas diversificadas conducentes à inovação (Grelha e inquéritos Agrupamento)
        - As reuniões de ano contribuem de forma positiva para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem (Grelha e inquéritos 1.º CEB)

- A coadjuvação contribui para a promoção do sucesso escolar, revelando-se eficaz enquanto medida preventiva e de reforço (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- A Escola promove a articulação horizontal e de metodologias conducentes ao desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- O Agrupamento considera fundamental a Educação pré-escolar para a aquisição de pré-requisitos estruturantes para futuras aprendizagens (Grelha e inquéritos Educação pré-escolar e 1.º CEB)
- A Escola promove abordagens de inovação curricular e pedagógica que envolvem os alunos em atividades que combinam diferentes conhecimentos e promovem o desenvolvimento da criatividade e da literacia digital (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- O PD informa os alunos sobre os critérios de avaliação (Inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- Os alunos compreendem os critérios de avaliação das várias disciplinas (Inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- O PD está disponível para ouvir os alunos quando têm problemas ou aceitar as suas sugestões (Inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- Os alunos estão satisfeitos com os métodos de ensino praticados na sua Escola (Inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- Os alunos sentem-se mais motivados e empenhados nas atividades de sala de aula quando o Professor recorre às TIC (Inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- O PD utiliza metodologias ativas (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- O trabalho de projeto permite trabalhar de forma diferente em sala de aula com impacto positivo nas aprendizagens (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- Os alunos com mais dificuldades de aprendizagem são ensinados de modo a conseguirem aprender (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- O PD utiliza diferentes formas de avaliar os alunos (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)

- A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- O Agrupamento avalia sistematicamente as aprendizagens realizadas pelos alunos/crianças, permitindo identificar fatores explicativos dos mesmos e adequar as respostas educativas (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- Aumento do número de estágios organizados para os alunos (Grelha 2.º e 3.º CEB)
- Subida no posicionamento dos "rankings" das provas finais (Grelha 2.º e 3.º CEB)
- Aumento da taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- Aumento das taxas de sucesso escolar - alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- Aumento da percentagem dos alunos da Escola que conclui o 1.º ciclo quatro anos após a entrada no 1.º ano (Grelha 1.º CEB)
- Desenvolvimento profissional contínuo: participação em ações e partilha de experiências (Dados SELFIE – professores e dirigentes)
- Pedagogia: apoios e recursos (Dados SELFIE – Agrupamento)
- Ensino e aprendizagem: recursos educativos online e comunicação com a comunidade escolar (Dados SELFIE – professores e dirigentes)
- Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais (Dados SELFIE – alunos 3º ciclo)
- Avaliação digital (Dados SELFIE – professores e dirigentes)
- Competências digitais dos alunos: comportamento seguro, comportamento responsável e aprender a comunicar (Dados SELFIE – agrupamento)
- Os alunos aprendem a utilizar tecnologias digitais para pedir ajuda (Dados SELFIE)
- Preocupação com as dificuldades dos alunos (Dados SELFIE)
- Valorização da aprendizagem profissional online e através da colaboração (Dados SELFIE)

- Domínio B: Resultados Sociais
  - As situações de indisciplina são analisadas e conduzem à formulação de estratégias de melhoria (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - As parcerias e protocolos (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - Os alunos/crianças estão satisfeitos com o(s) seu(s) Professor(es)/Educador (Inquéritos Agrupamento)
  - Os Pais/EE estão satisfeitos com o(s) Professor(es)/Educador do seu educando (Inquéritos Agrupamento)
  - Os alunos sentem-se seguros e tranquilos na Escola (Inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - Os alunos/crianças sentem-se seguros na Escola/Jardim de Infância (Inquéritos Educação pré-escolar e 1.º CEB)
  - Os alunos/crianças gostam da sua Escola/Jardim de Infância (Inquéritos Educação pré-escolar e 1.º CEB)
  - A participação em projetos/clubes contribui para a melhoria do desempenho escolar dos alunos (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - O Diretor de Turma/Professor Titular de Turma/Educador mostra eficiência na resolução dos problemas dos alunos/crianças/turma (Inquéritos Agrupamento)
  - Na Escola os alunos aprendem os valores de uma cidadania responsável (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - O Agrupamento reconhece o mérito individual e/ou de grupo, qualquer que seja a área ou resultado escolar, valorizando os alunos que revelem comportamentos/atitudes socialmente corretas e boas práticas de integração entre pares (Grelha e inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - Diminuição da percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - Aumento da percentagem de alunos que participam em iniciativas da Escola para a formação pessoal e cidadania (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - Aumento do número de prémios e louvores recebidos pela Escola no âmbito da responsabilidade social (Grelha AA Agrupamento)
  - O Agrupamento promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial (Grelha e inquéritos Agrupamento)

- A escola é importante para o desenvolvimento da comunidade (Dados SELFIE)

- Domínio C: Autoavaliação
  - O PD, alunos e Pais/EE são envolvidos no processo de autoavaliação do Agrupamento (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - O Agrupamento analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos (Grelha e inquéritos Agrupamento)

- Domínio D: Gestão Organizacional
  - A Diretora assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança que promove a identificação, o planeamento e a implementação de inovações (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - Na distribuição do serviço não letivo e na estruturação dos horários, a Direção aplica critérios de gestão dos recursos humanos, promovendo a melhoria do desempenho do PD (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - A liderança da Diretora, facilita a comunicação e a ligação entre os órgãos e estruturas do Agrupamento, promovendo uma ação partilhada com as lideranças intermédias (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - O clima de Agrupamento criado pela atuação da Diretora contribui para o desenvolvimento de uma cultura do Agrupamento (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - Os espaços e instalações são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - As instalações do Agrupamento são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança no trabalho (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - O Agrupamento, através dos seus órgãos de gestão e administração, acompanha as melhorias efetuadas pelos serviços, interessando-se pelos seus resultados (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - Os alunos/crianças gostam do espaço físico da Escola/ Jardim de Infância (inquéritos Agrupamento)
  - Os alunos são bem atendidos quando se dirigem aos elementos da Direção para tratar de algum assunto (Inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)

- A Direção do Agrupamento transmite confiança e credibilidade (Inquéritos Agrupamento)
- O PND gosta de trabalhar no AEDAA (Inquéritos Agrupamento)
- O PD participa na construção das decisões sobre o PE, PAA e Regulamento Interno (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- Os Assistentes Operacionais mostram disponibilidade para colaborar com os Docentes (Grelha e inquéritos Agrupamento)
- Liderança: estratégia digital, desenvolvimento da estratégia com os professores e novas formas de ensino (Dados SELFIE - Professores, dirigentes e 1º ciclo)
- Imparcialidade na apreciação de problemas (Dados SELFIE)
- Quando necessitamos temos apoio da direção, professores e assistentes (Dados SELFIE)
- Existência de uma plataforma digital para E@D (Dados SELFIE)
- Maioria dos alunos tem acesso a dispositivos digitais fora da escola (Dados SELFIE)

- **Pontos a Melhorar/Reforçar**
  - <u>Domínio A: Resultados Académicos</u>
    - Generalizar as práticas eficientes de coordenação (Grelha Agrupamento)
    - Generalizar as boas práticas existentes de trabalho colaborativo (Grelha Agrupamento)
    - Monitorização e relatório final das medidas implementadas pela Educação Especial, sua eficácia e taxas de sucesso (Grelha Agrupamento)
    - A dinâmica inclusiva e a ação desenvolvida no âmbito da Educação Especial, deverá fornecer uma resposta mais positiva às crianças e jovens com necessidades especiais (Inquéritos 2.º e 3.º CEB)
    - Generalizar as boas práticas existentes de observação de aulas entre pares, que implementem metodologias e estratégias conducentes ao sucesso (Grelha Agrupamento)

- Generalização de ações que assegurem a sequencialidade das aprendizagens na transição entre anos/ciclos (Grelha 1.º, 2.º e 3.º CEB)
- A implementação do Plano de Inovação deverá privilegiar a avaliação formativa e ser mais facilitador da integração dos alunos e dos EE no processo educativo (Inquéritos 2.º e 3.º CEB)
- A reorganização do calendário escolar em semestres e a semestralidade das disciplinas deverão ser medidas facilitadoras do sucesso educativo dos alunos (Inquéritos 2.º e 3.º CEB)
- Estabelecer metas quantificadas no PE que permitam avaliar o impacto das ações e resultados do Agrupamento e a criação de procedimentos para recolher evidências sobre determinadas áreas (Grelha Agrupamento)
- Generalizar as boas práticas já implementadas no Agrupamento (os Professores promovem atividades diferenciadas de acordo com as possibilidades e necessidades dos alunos) (Grelha 2.º e 3.º CEB)
- Tornar as aulas mais dinâmicas e motivadoras (Inquéritos 2.º e 3.º CEB)
- Dar continuidade aos planos de ação já implementados sobre o desnivelamento entre as notas internas - CIF e avaliação externa (Grelha 2.º e 3.º CEB)
- Dar continuidade aos planos de ação já implementados sobre o indicador "Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos" (Grelha 2.º e 3.º CEB)
- Dar continuidade aos planos de ação já implementados e estabelecer metas para o PE sobre o indicador "Percentagem dos alunos da Escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo" (Grelha 2.º e 3.º CEB)
- Dar continuidade aos planos de ação já implementados e estabelecer metas para o PE sobre o indicador "Percentagem dos alunos da Escola que conclui o 2.º ciclo dois anos após a entrada no 5.º ano" (Grelha 2.º e 3.º CEB)
- Dar continuidade aos planos de ação já implementados e estabelecer metas para o PE sobre o indicador "Ranking das escolas" (Grelha 2.º e 3.º CEB)

- Colaboração entre os alunos (Dados SELFIE – alunos 1º ciclo)
- Feedback entre alunos (Dados SELFIE – alunos 3º ciclo)
- Aptidões digitais em várias disciplinas (Dados SELFIE – alunos 1º ciclo)

- <u>Domínio B: Resultados Sociais</u>
  - As Associações de Pais/EE são parceiras disponíveis, devendo, contudo, reforçar o seu carácter de ação interventiva (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - Estabelecer metas quantificadas no PE que permitam avaliar o impacto das ações e resultados do Agrupamento e a criação de procedimentos para recolher evidências sobre determinadas áreas (Grelha Agrupamento)
  - Na Escola os alunos deverão respeitar as diferenças entre uns e outros (Inquéritos 2.º e 3.º CEB)
  - Nas aulas o ambiente deverá ser mais adequado à aprendizagem (Inquéritos 4.º ano)
  - Maior participação dos Pais/EE nas atividades da Escola (Inquéritos 2.º e 3.º CEB)
  - Incluir as atividades de natureza voluntária no relatório final do PAA (Grelha Agrupamento)
  - Apesar da situação pandémica, sugere-se o incentivo a uma cultura de solidariedade (Grelha Agrupamento)
  - Dar continuidade aos planos de ação já implementados e estabelecer metas para o PE sobre o indicador "Percentagem dos alunos da Escola com ASE que regista percursos diretos de sucesso" (Grelha AA 2.º e 3.º CEB)
  - A indisciplina existe na escola (Dados SELFIE – alunos)
  - Debate sobre a utilização das tecnologias (Dados SELFIE – alunos 1º ciclo)

- <u>Domínio C: Autoavaliação</u>
  - Estabelecer metas quantificadas no PE que permitam avaliar o impacto das ações e resultados do Agrupamento e a criação de procedimentos

para recolher evidências sobre determinadas áreas (Grelha Agrupamento)

- <u>Domínio D: Gestão Organizacional</u>
  - Reforçar o carácter de ação interventiva do Conselho Geral e adoção de medidas mais eficazes de divulgação a toda a comunidade escolar relativamente às conclusões das reuniões (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - Monitorização e relatório final das medidas implementadas pela Educação Especial e sua eficácia. Atualização de Regulamento Interno e Projeto Curricular do Agrupamento (Grelha Agrupamento)
  - Os documentos existentes estão ajustados e são exequíveis, porém é necessária a atualização do Regulamento Interno e Projeto Curricular do Agrupamento (Grelha Agrupamento)
  - Implementar e ajustar regularmente o envolvimento do PND na definição das grandes linhas orientadoras do Agrupamento, a integrar o PE (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - Melhorar a comunicação com os Assistentes Operacionais (Grelha e inquéritos Agrupamento)
  - Documentos orientadores da Biblioteca Escolar mais objetivos e evidenciadores das ações desenvolvidas (Grelha Agrupamento)
  - A Biblioteca Escolar deverá dar uma melhor resposta às necessidades do Agrupamento (Inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)
  - Estabelecer metas quantificadas no PE que permitam avaliar o impacto das ações e resultados do Agrupamento e a criação de procedimentos para recolher evidências sobre determinadas áreas (Grelha Agrupamento)
  - A Escola adquirir equipamentos informáticos e melhorar os existentes (Inquéritos 2.º e 3.º CEB)
  - Melhorar a comunicação entre a Associação de Pais/EE e os Pais/EE (Inquéritos Agrupamento)
  - Dar a conhecer aos Pais/EE o trabalho efetuado pelos seus representantes na elaboração do PE (Inquéritos 1.º, 2.º e 3.º CEB)

- As opiniões dos Pais/EE deverão ser tidas em conta na organização das atividades do Agrupamento (Inquéritos Agrupamento)
- Colocar mais Assistentes Operacionais para assegurar o bom funcionamento da Escola/Jardim de Infância (Inquéritos Educação pré-escolar e 1.º CEB)
- Envolver as estruturas na dinamização e reestruturação da página web (Grelha Agrupamento)
- Com vista a melhoria da avaliação das medidas implementadas, o PE deveria incluir metas (Grelha Agrupamento)
- Sistematizar o processo de monitorização das ações do PAM (Grelha Agrupamento)
- Tempo para explorar o ensino digital (Dados SELFIE)
- Infraestruturas e equipamentos: acesso à internet, tecnologias de apoio e espaços físicos (Dados SELFIE)
- Dispositivos digitais de apoio (dados SELFIE- alunos do 1º ciclo e professores)

Concluindo, atualmente, o AEDAA apresenta um desempenho globalmente positivo. Assim, importa dar continuidade e reforçar as ações nas áreas identificadas e implementar outras ações identificadas no atual diagnóstico.

As ações de melhoria a implementar futuramente pelo AEDAA devem centrar-se nos objetivos expressos no seu PE e Plano de Inovação. O presente relatório de autoavaliação – tal como o futuro PAM – deve ser assumido como um instrumento de gestão por parte da Diretora, propondo metas e ações que visem a melhoria do desempenho do Agrupamento.

Por fim, recomenda-se a implementação de rotinas sistemáticas de divulgação das práticas existentes no AEDAA, para que toda a comunidade tenha conhecimento das mesmas e o reforço do seu envolvimento no processo de autoavaliação do Agrupamento, de forma a obter o compromisso dos *stakeholders* (partes interessadas) na implementação do PAM.

Bibliografia

Alaíz, V., Góis, E. e Gonçalves, C. (2003). *Auto-avaliação de escolas: Pensar e praticar*. Asa Editores. Porto.

Carapeto, C. & Fonseca, F. (2005). *Administração Pública – Modernização, Qualidade e Inovação*. Edições Sílabo. Lisboa.

Clímaco, M. C. (2005). *Avaliação de Sistemas de Educação.* Universidade Aberta. Lisboa.

Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, Diário da República — I Série, N.º 79 — 22 de abril de 2008

Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, Diário da República — I Série, N.º 126 — 2 de julho de 2012

Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de maio, Diário da República — I Série, N.º 102 — 4 de maio de 1998

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Despacho n.º 370/2006 de 3 de maio, Diário da República — II Série, N.º 85 — 3 de maio de 2006

Despacho n.º 4150/2011 de 4 de março, Diário da República — II Série, N.º 45 — 4 de março de 2011

Despacho n.º 13342/2016 de 9 de novembro, Diário da República — II Série, N.º 215 — 9 de novembro de 2016

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, Diário da República — II Série, N.º 143 — 26 de julho de 2017

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2007). *CAF: Estrutura Comum de Avaliação - Melhorar as organizações públicas através da auto-avaliação – CAF 2006.* DGAEP. Lisboa.

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2014). *Estrutura Comum de Avaliação (CAF). Adaptada ao setor da educação. CAF Educação 2013.* DGAEP. Lisboa.

Lei n.º 31/2002 de 20 de Dezembro. *Diário da República Nº 294 - I Série*. Ministério da Educação. Lisboa

Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro. *Diário da República Nº 252 - I Série*. Ministério da Educação. Lisboa

Portaria nº 1260/2007 de 26 de setembro, Diário da República — I Série, N.º 186 — 26 de setembro de 2007

Portaria nº 265/2012 de 30 de agosto, Diário da República — I Série, N.º 168 — 30 de agosto de 2012